

As cãrtulas do BESC usadas pelo Master despertam a curiosidade do ministro André Mendonça

MAGNAVITA - PÁGINA 3

EXCLUSIVO

“Trump está sendo instruído de forma distorcida sobre o Pix”, diz Flávio

Em entrevista exclusiva, Flávio Bolsonaro diz que defenderá Pix junto a autoridades nos EUA

Em entrevista exclusiva à coluna, o senador Flávio Bolsonaro (PL) antecipou a estratégia que adotará nos Estados Unidos para tentar demover o governo Trump de um novo tarifaço contra pro-

dutores brasileiros. Na conversa, ele também falou sobre o estado de saúde de Jair Bolsonaro; a escolha do vice-presidente em sua chapa, Caso Master, sobre Michelle Bolsonaro e outros assuntos.

CAPPELLI - PÁGINAS 2 E 3



Brasil avança para a fase mata-mata da Copa do Mundo

PÁGINA 22

Wagner sai da liderança no Senado

Lula e Jaques Wagner se laram, após reunião, a saída do senador no cargo de líder do governo no Senado. Camilo Santana e Teresa Leitão despontam como os substitutos.

PÁGINA 5

Michelle expõe racha da família

Em vídeos publicados nas redes sociais, Michelle Bolsonaro expôs racha da família e briga com Flávio sobre as eleições 2026.

PÁGINA 6



ENTRE FARDAS ESCURAS E JALECOS BRANCOS O AMOK DISCUTE RACISMO, MATERNIDADE, DIREITOS HUMANOS EM 'INCONDICIONAIS'

Incondicionalmente REAIS

Grife de excelência na cena teatral, o Grupo Amok estreia nesta quinta (25) o espetáculo “Incondicionais”, que costura a realidade vivida por mulheres no sistema carcerário ao debater temas como abandono, violência estrutural e maternidade. Páginas 1 e 2

Renato Mangolin/Divulgação

Fujimori vence no Peru

Agora é oficial. Keiko Fujimori venceu as eleições no Peru. Ela atingiu 50,11% dos votos. Roberto Sánchez obteve 49,88%.

PÁGINA 22

TALES FARIA

PAU QUE BATE EM TODOS NÃO BATE EM NINGUÉM

PÁGINA 8

MOLICA

O MODO ‘RESPONSÁVEL’ DE JOGAR BETS

PÁGINA 8



CAPPELLI

E-mail: paulo.cappelli@correiodamanha.net.br

ENTREVISTA/FLÁVIO BOLSONARO

“Trump está sendo instruído de forma distorcida em relação ao Pix”, diz Flávio

Em entrevista exclusiva, Flávio Bolsonaro diz que defenderá PIX junto a autoridades nos EUA

O senhor, como advogado, tem a prerrogativa de visitar o seu pai com frequência. Como está Jair Bolsonaro em termos de saúde?

Eu estive com ele, inclusive hoje pela manhã. Está bem de saúde. Óbvio que não está 100%. Desde que ele tomou essa facada de ex-integrante do PSOL, a saúde dele nunca mais foi a mesma. Mas é uma pessoa muito forte, que está ali antenada em tudo que está acontecendo no dia a dia. Volta e meia vê aquele soluço, que é uma coisa torturante, e volta ainda, mas com muito menos frequência. Então estou aí, pelo menos, vendo nele uma leve melhora.

E como foi a conversa hoje?

É uma pessoa com quem converso. À medida que o momento decisivo vai chegando, eu sempre busco as orientações dele. Está prevista a nossa convenção para o dia 25 de julho, em São Paulo, e, obviamente, ainda há um prazo pela frente. Temos que conversar sobre a questão do vice, sobre quem vai nos orientar de forma mais direta e com mais profundidade em alguns setores.

Eduardo Bolsonaro deu declarações defendendo que o senhor tenha como vice um integrante, um representante da direita, e não de centro, como parte da classe política defende. Ele até sugeriu o nome de Júlia Zanatta (PL), deputada federal.

Nós temos excelentes quadros dentro do PL. A Júlia é um excelente quadro. E aí uns nomes que estão circulando por aí. A Bia Kicis (deputada) também começou a circular como uma possível vice de dentro do PL. Aí tem a Tereza Cristina (senadora, PP), que está sendo ventilada também, a Clarissa Tércio (PP), a Priscila Costa (vereadora, PL), a Dani Cunha (deputada, PL) agora, que é uma pessoa que veio, essa sim veio para o nosso time, mas sem compromisso nenhum de qual camisa ela vai vestir. Veio porque é uma pessoa que entende também que a gente está num momento em que essa é uma missão que nós temos que enfrentar: fazer com que o Brasil volte a ter esperança, organizar a nossa economia e levar prosperidade de volta.

Mas tem algum nome que se destaque, que desponte com algum favoritismo para ocupar a vice?

O que eu tenho dito é que eu te-



REPRODUÇÃO

enho preferência por uma mulher. E não pelo fato de ser mulher, porque todas essas que eu falei têm qualidades muito diferenciadas, muito acima da média. Então nós temos bons quadros de mulheres que têm uma competência surreal, que entendem da dinâmica em várias áreas, pessoas que, de uma forma ou outra, já têm uma experiência com política. Então cada uma tem as suas virtudes. E o que eu estou pensando de verdade é que seja uma mulher.

Qual mensagem exata vai passar para o governo Trump nessa sustentação presencial que vai fazer nos Estados Unidos contra as tarifas?

Eu já estive lá uma vez defendendo que as empresas brasileiras não fossem tarifadas. Foi quando eu também pedi que Comando Vermelho e PCC fossem declarados organizações terroristas pelo governo americano, porque essa é uma forma de promover uma cooperação internacional para asfixiar essas organizações narcoterroristas.

Poucos dias depois da sua reunião, houve a classificação de PCC e CV como terroristas por Washington. Se eleito presidente, como pretende atuar em parceria com os Estados Unidos para combater o CV e o PCC?

O Brasil já fez isso diversas oportunidades. Quando se une a outros países, com troca de informações, com troca de inteligência, com troca de tecnologia,

eu acho que isso é que vai rastrear o dinheiro de uma forma mais eficiente.

Além de ter pedido isso nos Estados Unidos, eu pedi expressamente: “Olha, se for possível, não taxe, não tarife as empresas brasileiras”. Elas já são as mais taxadas do mundo pelo atual governo. Imagina mais de 25% sobre os produtos brasileiros que forem exportados para os Estados Unidos. Todo mundo que estiver nessa lista vai ter dificuldade. Empresas brasileiras podem quebrar.

Vai defender o Pix nos Estados Unidos?

Hoje o Pix virou um patrimônio nosso, um orgulho brasileiro. Vou defender. Não tem perigo de o Pix ser atacado aqui no Brasil.

Tem que combinar com o Trump. Mas ele não pode fazer nada contra o Pix. O Pix é um meio de pagamento. Eu acho que ele está sendo instruído de uma forma distorcida com relação a isso. Nós temos esse meio de pagamento, que não é uma empresa. Não se pode sancionar o Pix.

Inclusive, eu vou explicar isso lá. Uma das teses de defesa é falar que o Pix, hoje, é fundamental, é especial. Isso revolucionou a vida dos mais pobres. O dinheiro circulou em muito menor quantidade. Isso foi bom para o comércio. Isso reduziu, inclusive, os assaltos a bancos. Você lembra? Tinha saída de banco direto. As pessoas sacavam o dinheiro

na boca do caixa e, quando estavam saindo do banco, eram assaltadas. Com o Pix, isso não acontece mais porque há movimentação eletrônica, mais uma vez, sem taxa, de forma segura. Então a gente vai defender dessa forma o Pix no Brasil.

Tem algum outro argumento que o senhor vá apresentar ao governo Trump?

O tempo é muito curto, mas, primeiro, eu vou defender o nosso Pix para que ele compreenda que é um meio de pagamento e que, principalmente, houve uma inclusão e um uso massivo pelas pessoas mais pobres no Brasil. Nós conseguimos bancarizar mais de 70 milhões de brasileiros que antigamente pagavam DOC, pagavam TED no banco, uma taxa por causa da transferência bancária.

Então o Pix hoje é a base fundamental da nossa economia, do comércio, de todos. Tem que ficar bem claro que isso não está na mesa. Não tem nada que se possa fazer contra o Pix no Brasil, que foi feito no governo do presidente Bolsonaro.

Explicar essa parte que, na verdade, quando ele pretende sancionar um país por causa das provocações e da degradação da relação comercial entre o Brasil e os Estados Unidos, que aconteceu muito em função de ser o presidente Lula, quando ele faz isso, na verdade, o que ele vai estar fazendo é a vontade do Lula. O único que quer a tarifação das empresas brasileiras é o Lula, porque ele acha que isso pode usar eleitoralmente a favor dele.

Pode levantar, de forma mentirosa, como fez outras vezes, a bandeira de que é ele quem defende a soberania nacional. Ao contrário, nós é que defendemos a nossa soberania nacional, não ele.

Então essas explicações e dizer também, de uma forma bastante objetiva, que, a partir de janeiro do ano que vem, o Brasil terá um presidente da República que vai sentar de forma responsável, de igual para igual, para negociar com ele os melhores acordos possíveis para os brasileiros e também para os americanos.

Na semana passada, o Trump disse numa entrevista que Lula é uma pessoa volátil e que não poderia se importar menos com ele. Como o senhor avalia essa declaração?

Esse é o tamanho do Brasil hoje. O tamanho de um anão internacional. Você já recebeu elogio de alguém como “volátil”? “Olha, você é um cara volátil”. Isso não é um elogio. Ou seja, é um cara que é dúbio, um cara que mente, um cara que não cumpre acordos.

Eu não sei o que eles conversam ali pessoalmente, o Lula e o Trump. Eu não sei qual o teor da conversa. Mas, para ele chamar de volátil, é porque certamente o Lula é duas caras, e ele sempre foi assim. O Lula mentiu para chegar ao poder, o Lula mentiu para permanecer no poder e o Lula deve estar mentindo também para o Trump, se comprometendo com algumas coisas e não cumprindo.

Eu imagino, por exemplo, que o Lula tenha se comprometido a pegar pesado contra o crime organizado. E o que ele fez? Nada. Nada.

E esse é um problema que nós brasileiros temos que resolver. E é por isso que eu tenho dito publicamente que, a partir do ano que vem, essas organizações narcoterroristas vão ser tratadas como terroristas: Comando Vermelho, PCC e milícias.

O que muda na prática com esta classificação?

O que muda na prática é que, como já começamos a fazer com a Lei Antifacção, esses chefes dessas organizações narcoterroristas já podem pegar pena que chegue e ultrapasse 80 anos de prisão e cumprir na íntegra.

Eu tenho falado, está nas nossas 12 medidas emergenciais, no pa-

com Lucas Gayoso

Instagram: @jornalistapaulocappelli

cote que eu chamei de Brasil Sem Medo. Construção de mais de meio milhão de vagas no sistema penitenciário.

A legislação hoje já permite que líderes dessas facções criminosas recebam penas que cheguem a esse patamar, porque 70% dos crimes cometidos no Brasil são praticados pelas mesmas pessoas. Ou seja, nós mudamos, com a Lei Antifações, essa porta giratória que hoje é a audiência de custódia. Desde esses criminosos perigosíssimos até quem rouba celular tem que ficar preso também. Então, esse tratamento que hoje o governo dá de passar a mão na cabeça de bandido tem que mudar. A política de desencarceramento vai acabar a partir do ano que vem.

Tem algum outro argumento que o senhor vai dizer, além de que as empresas brasileiras já são muito taxadas?

O tempo é muito curto, mas, primeiro, eu vou defender o nosso Pix para que ele compreenda que é um meio de pagamento e que, principalmente, houve uma inclusão e um uso massivo pelas pessoas mais pobres no Brasil. Nós conseguimos bancarizar mais de 70 milhões de brasileiros que antigamente pagavam DOC, pagavam TED no banco, uma taxa por causa da transferência bancária.

Então o Pix hoje é a base fundamental da nossa economia, do comércio, de todos. Tem que ficar bem claro que isso não está na mesa. Não tem nada que se possa fazer contra o Pix no Brasil, que foi feito no governo do presidente Bolsonaro.

Explicar essa parte que, na verdade, quando ele pretende sancionar um país por causa das provocações e da degradação da relação comercial entre o Brasil e os Estados Unidos, que aconteceu muito em função de ser o presidente Lula, quando ele faz isso, na verdade, o que ele vai estar fazendo é a vontade do Lula. O único que quer a tarifação das empresas brasileiras é o Lula, porque ele acha que isso pode usar eleitoralmente a favor dele. Pode levantar, de forma mentirosa, como fez outras vezes, a bandeira de que é ele quem defende a soberania nacional. Ao contrário, nós é que defendemos a nossa soberania nacional, não ele.

Então essas explicações e dizer também, de uma forma bastante objetiva, que, a partir de janeiro do ano que vem, o Brasil terá um presidente da República que vai sentar de forma responsável, de igual para igual, para negociar com ele os melhores acordos possíveis para os brasileiros e também para os americanos.

O senhor defende a retomada da Lei Magnitsky contra Alexandre de Moraes por Donald Trump?

Essa pauta que não está no nosso controle. Eu acho que o Eduardo, obviamente, deu informações ao governo americano sobre o que estava acontecendo aqui no Bra-

sil. A Magnitsky foi implementada contra o Alexandre de Moraes por violações de direitos humanos, pelo que ele fazia nos processos dele, inclusive de forma fora da lei americana, perseguindo cidadãos americanos, perseguindo empresas americanas. Todo mundo vai lembrar que ele chegou a bloquear as contas da Starlink aqui no Brasil para tentar atingir o Elon Musk. Uma coisa completamente absurda.

O que você achou sobre a condenação de Eduardo Bolsonaro por coação no curso do processo?

Completamente ilegal. Esse processo dele é completamente nulo, sob quaisquer aspectos que você olhe. Primeiro, o Eduardo obviamente não foi o responsável por isso, não foi o autor da Magnitsky. E, se o Alexandre de Moraes foi o atingido, quer dizer, se ele foi a suposta vítima, como é que ele pode condenar o Eduardo e participar do julgamento em que condena a pessoa que ele está acusando de ter provocado a sanção contra ele? Está tudo errado. O Eduardo não foi intimado nesse processo, não foi formalmente, não tomou ciência do que tinha no processo.

A condenação de Eduardo, que permanece como candidato a suplente ao Senado na chapa de André do Prado (PL), não abre um temor de que ele possa não ser empossado caso a chapa seja eleita?

Essa conta quem tem que fazer é o André do Prado junto com o Eduardo, se isso pode atrapalhar a chapa dele, caso eleita, diante de um possível questionamento na Justiça Eleitoral lá na frente. Mas eu acho que o Eduardo tem que manter a sua posição, porque, na verdade, era para ele ser o candidato ao Senado em São Paulo. Ele está fora do Brasil contra a sua vontade, porque está lá defendendo a nossa liberdade, buscando mudar as coisas no Brasil.

O senhor entende que Jaques Wagner precisa prestar esclarecimentos sobre a origem do caso Master?

O Lula não tem moral para tomar satisfação nenhuma com o Jaques Wagner, que também, do meu ponto de vista, tem muito a explicar. Todos nós sabemos que essa questão originária, que resultou nesse escândalo do Master, teve início onde? Na Bahia, com a participação do Jaques Wagner, enquanto era secretário de Estado no governo de Rui Costa (PT), que também praticou atos de ofício como governador para facilitar a alavancagem e a capitalização do Crédito Sexta, programa que existia para vender alimentos mais baratos aos servidores públicos.

Toda a manobra que foi sendo feita, com alterações na legislação por meio de canetadas de Rui Costa e com a aquiescência de Jaques Wagner, isso tudo tem que ser explicado, sim. Então, eu acho que, se o Lula tiver que to-



mar alguma providência, ele não tem moral nenhuma para cobrar providência de ninguém, porque ele também é uma parte envolvida no Banco Master

O senhor admitiu que teve uma reunião presencial com Daniel Vercaro em São Paulo para tratar do filme Dark Horse. Recentemente, O Globo publicou que o senhor teria tido um outro encontro com ele no primeiro semestre do ano passado. Houve esse segundo encontro? O que foi tratado?

Eu sempre disse o seguinte: nada mudou. Isso aí é mais do mesmo. É uma "forçação" de barra para tentar trazer esse assunto de volta à tona. Eu sempre falei o seguinte: a minha relação com ele sempre foi por causa do filme. Mais uma vez, é um investimento privado, em um filme privado, sem nenhuma contrapartida pública.

Então, nessa outra ocasião também foi para tratar do filme?

Sempre. Qualquer coisa que apareça de diálogo, de celulares dos outros, que a imprensa traga à tona, vão ver que é só por causa do filme. Não tem nada de novo nisso. As vezes que eu falei com ele foram para tratar do filme. E, mais uma vez, em dezembro de 2024, que foi quando eu o conheci, o presidente não era mais Bolsonaro. Eu não tinha nada a oferecer de governo para ele. Não tem absolutamente nada de errado, diferente do que aconteceu durante o governo Lula.

Gilmar Mendes criticou André Mendonça dizendo que, como relator do Caso Master, Mendonça não poderia ter tido tratativas com advogados e interlocutores de Vercaro para tratar de eventual delação. Como avalia a posição do ministro Gilmar?

Eu queria ver essa crítica no caso do presidente Bolsonaro, onde o próprio Alexandre de Moraes interrogou o Mauro Cid na negociação da delação dele. Depois foi a nona, a décima quinta, a centésima

ma nona mudança de delação do que o Cid falava no processo. Aí o Alexandre de Moraes fez algo similar e não houve crítica de ninguém. Então, essa falta de isonomia, essa falta de paridade de armas, é algo que a população enxerga. Além disso, a cada dia que passa, mais pessoas conseguem enxergar o que eu considero ter sido a grande farsa da condenação do presidente Bolsonaro e a perseguição que ele sofreu ainda durante o exercício do mandato. Gosto sempre de lembrar que essas interferências começaram logo no início do governo Bolsonaro. Em 29 de abril de 2020, com apenas um ano e quatro meses de governo, houve a decisão do ministro Alexandre de Moraes que impediu o delegado federal Alexandre Ramagem de assumir a Diretoria-Geral da Polícia Federal, instituição à qual ele pertence, sob a alegação de que teria proximidade com a família Bolsonaro. E hoje o que vemos é um diretor-geral da Polícia Federal que, na minha opinião, interfere nas investigações

Em que ponto, você poderia dar exemplos dessas interferências?

Troca-se o delegado da PF que está investigando o Lulinha. O delegado que quebrou o sigilo do filho do presidente da República, um belo dia, resolve sair do caso. É uma pressão danada. Eu já ouvi falar também que, nesse caso da busca e apreensão contra o Jaques Wagner, ele também teria feito alguma coisa, que eu não posso falar aqui porque não vou ser leviano, mas teria feito alguma coisa para interferir, para dar alguns recados ali para dentro da Polícia Federal, porque não estaria concordando com aquilo. Acho que as investigações podem mostrar o que acontece.

Mas, claramente, nós temos um problema. O que eu ouço de delegados da Polícia Federal é que não existe mais uma distribuição livre dos inquéritos conforme a competência de cada delegado. Tudo precisa passar pela chefia da Polícia Federal, para que haja controle sobre tudo. Escolhe-se

qual delegado assume determinado caso e qual delegado permanece ou sai da investigação. Isso é um absurdo. Se fosse no governo do presidente Bolsonaro, ele já teria sofrido 50 pedidos de impeachment.

No âmbito da PGR, o que o senhor critica nas atitudes do procurador-geral da República Paulo Gonet?

Simplesmente muitas coisas que chegam ali e que deveriam ser objeto de investigação não acontecem. Claramente é uma pessoa que parece estar ali sem a independência necessária, sem exercer uma característica primordial de um procurador-geral da República, que é ter autonomia e não olhar a capa do processo. Infelizmente, parece que algumas vezes isso acontece.

Eduardo Bolsonaro reclamou de uma suposta omissão de Michelle Bolsonaro e Nikolas Ferreira em sua campanha. Como o senhor vê essa crítica?

Acho que cada um faz no momento que quiser. A Michelle está passando por um momento difícil. A família toda está passando. Você viu que ela começa a voltar a frequentar agendas públicas, então é o tempo dela (quando a entrevista foi gravada, Michelle ainda não havia postado um vídeo no qual disse se sentir humilhada por Flávio). O Nikolas, da mesma forma, é um garoto que, do meu ponto de vista, tem um potencial gigantesco para crescer cada vez mais. É uma liderança não só em Minas Gerais, mas em todo o Brasil.

O senhor se compromete a não escolher amigos para o STF caso seja eleito presidente da República?

O critério tem que ser respeito à Constituição, respeito ao Congresso Nacional e capacitação técnica. Isso é um pré-requisito.

Jorge Messias tem esses requisitos? Lula pretende indicá-lo novamente ao STF.

Eu acho que não. Inclusive, votei contra a indicação dele. Para mim, mais uma vez, seria uma pessoa mais preocupada em atender o Lula do que em respeitar a Constituição.

Nesta quinta-feira, termina o prazo da prisão domiciliar humanitária concedida a Bolsonaro. Se o senhor entrasse com o ministro Moraes, o que falaria a ele?

Cumprir a lei e manter o presidente Bolsonaro na prisão domiciliar humanitária, que é onde ele tem que estar por razões de saúde. Ele não pode voltar para um local onde, mais uma vez, continua tomando remédios que causam efeitos colaterais, como tontura, e que podem provocar um desequilíbrio, fazendo com que ele sofra um acidente sozinho dentro de uma cela, como era a situação antes de ser colocado em prisão domiciliar humanitária. Pelo menos em casa, ele está sendo bem assistido e amparado.

PINGA-FOGO

■ ATUAÇÃO DE FLÁVIA ARRUDA NO MINISTÉRIO DE BOLSONARO É A VACINA PARA DEFENDER O PT - O caso de Augusto Lima na Bahia já causou a primeira vítima concreta com a saída de Jaques Wagner da liderança do Governo no Senado. A metralhadora da investigação está apontada agora para a esposa de Guga, Flávia Arruda, ex-ministra de Governo de Bolsonaro que cuidava da liberação das emendas parlamentares. Tudo que passou pelas mãos da moça durante a permanência do Planalto está sendo investigado. Tem gente do PT que acha que a ex-ministra é uma vacina para deter as decisões do Ministro André Mendonça sobre as estrelas do Partido dos Trabalhadores contaminadas com o esquema baiano.

■ AS CÁRTULAS DO BESC USADAS PELO MASTER DESPERTAM A CURIOSIDADE DO MINISTRO ANDRÉ MENDONÇA - O ministro André Mendonça está curioso para saber porque tanto mistério e omissão das investigações do Banco Master sobre as cártulas do BESC (certificados físicos de ações do antigo Banco do Estado de Santa Catarina) estão no centro de investigações criminais e financeiras envolvendo o Banco Master e a gestora Reag Investimentos. De acordo com apurações do Banco Central, da Polícia Federal e da CVM, esses papéis antigos e sem valor de mercado real foram utilizados para inflar artificialmente o patrimônio de fundos de investimento e simular garantias de liquidez bilionárias.

■ Os certificados em papel representavam ações emitidas pelo banco catarinense. O BESC foi incorporado pelo Banco do Brasil em 2008. O prazo regulamentar para resgate ou conversão em dinheiro dessas ações expirou há anos, tornando os papéis físicos obsoletos.

■ O Tesouro Nacional já catalogou a tentativa de monetizar esses papéis antigos como prática de fraude.

■ As cártulas do BESC chegaram a lastrear R\$ 11,5 bilhões em movimentações artificiais nos fundos de investimento ligados ao ecossistema do Banco Master. A engrenagem funcionava por meio de uma maquiagem contábil que inflava o valor dos papéis em mais de 60.000%, criando uma ilusão de patrimônio bilionário.

■ O ministro André Mendonça, ao colocar a lupa, vai esbarrar em nomes poderosos, incluindo grandes escritórios de advocacia. Além dos investigadores, parte da mídia esqueceu o tema.

■ A CRESCENTE AFINIDADE E AGENDA COMUM DE MICHELE BOLSONARO E JANJA DA SILVA Inacreditável como a agenda de Michelle Bolsonaro está cada vez mais próxima da de Janja, a sua sucessora como primeira-dama da nação. As duas estão trabalhando arduamente pela reeleição de Lula. A primeira por ódio, a segunda por amor.



claudio.magnavita@gmail.com

MAGNAVITA



@colunamagnavita

Do palanque à mentoria

Relator da Lei da Ficha Limpa e ex-candidato a vice-presidente da República na chapa de José Serra, Indio da Costa fez uma escolha que surpreende quem o acompanhou nas urnas: trocou a política pela advocacia e virou advogado de centenas de clínicas e hospitais conveniados ao SUS pelo Brasil, hoje, mais de 700 contratos sustentados por quatro teses judiciais.

Foi com essa bagagem que ele desembarcou em Barra Mansa nesta terça (23), na Santa Casa, para lançar o livro “SUS, A Verdade Que Ninguém Conta – Como garantir na Justiça o que o sistema se recusa a pagar”, primeiro de uma turnê com 63 lançamentos previstos pelos 26 estados e o Distrito Federal. Recebeu, ainda, homenagem da Câmara Municipal pela trajetória pública na cidade.

No mesmo evento, apresentou seu novo projeto: uma mentoria de educação executiva — criada por incentivo dos empresários Flavio Augusto e Joel Jota — voltada a quem atua em setores regulados pelo Estado, quem presta serviços, e quem tem concessões ou convênios com o poder público. “Na mentoria, sou chamado para evitar riscos e avaliar oportunidades; na advocacia, para resolver problemas que já existem”, resume.

O capítulo político, garante, está encerrado. “Não pretendo voltar à política. Quero seguir defendendo os hospitais brasileiros e, a partir dessa experiência, ajudar outros setores regulados que dependem do Estado a evitar riscos e abrir oportunidades no setor privado. Tudo começou pela saúde — e isso tem me dado sentido à vida.”



Ex-vice-presidenciável e relator da Ficha Limpa lança livro sobre o SUS, percorre o país em turnê nacional e estreia como mentor de empresários de setores regulados



Indio da Costa em palestra sobre seu novo livro, na Santa Casa de Barra Mansa, ao lado do provedor Getúlio Pereira



Vereador Elias da Corbama entrega comenda da Câmara Municipal de Barra Mansa a Indio da Costa, ao lado do presidente da Câmara Paulo Sandro, do vereador Marquinho Pitombeira e do ex-deputado federal Ademir Melo

Fórum Comercial HotéisRIO recebe Gol, RX Global, Riotur, Rio Film Commission e IBP

O Othon Palace Copacabana Rio sediou, nesta quarta-feira, 24 de junho, o Fórum Comercial do HotéisRIO, que reúne, periodicamente, os gerentes comerciais dos principais hotéis da capital carioca. O presidente do Fórum, José Domingo, abriu o encontro motivando os presentes a darem visibilidade aos pleitos do setor ao longo dos próximos meses. “A eleição dos novos gestores públicos do estado gera uma oportunidade estratégica para darmos visibilidade às demandas da hotelaria para alcançarmos melhores resultados não só para a hospedagem como para as dezenas de atividades impactadas pelo turismo receptivo”, enfatizou o empresário.

Durante o encontro, Rosana Carvalho e Flávia Paltrinieri, executivas da Gol, apresentaram as novidades da empresa aérea que elegeram o Rio como hub internacional da companhia. “Conectamos hoje 66 desti-



Iniciativas apresentadas fortalecem otimismo dos executivos das áreas comercial e de vendas da hotelaria do Rio

nos nacionais e 19 internacionais, tendo o Galeão como um grande parceiro. Ampliamos nossa frota fortalecendo a capilaridade do Rio de Janeiro”, destacou Rosana Carvalho, enfatizando que as frequências internacionais chegando e partindo do Rio ganharam 5 novas aeronaves com 298 assentos cada. As novidades motivaram os participantes do fórum. José Domingo ressaltou a importância de fortalecer a parceria com a hotelaria. Uma das estratégias é outra novidade anunciada, o Stop Free, que passa a permitir que passagei-

ros nacionais e internacionais que fazem conexão no Rio tenham a oportunidade de ficar alguns dias na cidade sem custos aéreos adicionais.

Também palestrante, Jonas Queiroz, responsável pelas parceiras globais da Riotur, comemorou o bom momento que o turismo receptivo do Rio vive hoje como “fruto da sinergia entre o público e o privado”. Queiroz apresentou o calendário de eventos de 2026 e destacou a Copa do Mundo Feminina, que acontecerá de 24 de junho a 27 de julho de 2027, com abertura e encerra-



O presidente do Fórum Comercial, José Domingo Bouzon, com as executivas da Gol, Rosana Carvalho e Flávia (Flavinha) Paltrinieri, ex-Varig e um dos nomes mais queridos da aviação do Rio

mento no Rio de Janeiro.

A convidada Tatiana Rasini, da RX Global, trouxe novidades muito importantes para a cidade. Uma das líderes globais na promoção e organização de eventos, a RX, que atua há 20 anos centralizada no estado de São Paulo, inicia sua expansão regional elegendo o Rio para a realização de dois relevantes eventos B2B já consagrados na capital paulista. O Riocentro receberá, em outubro, simultaneamente, a Febrava e a Feicom, que estimam um público em torno de 20 mil pessoas.

POR
RUDOLFO LAGO



DIVULGAÇÃO

Esquemas do Digimais iguais ao Master

Master e Digimais: além de aumentar juros, onde estava o BC?

Como já contamos no Correio Político, de forma resumida eram dois os esquemas irregulares do Banco Master: a criação de uma espécie de pirâmide financeira a partir da oferta de Certificados de Depósitos Bancários (CDBs) com rentabilidade fora da realidade e o uso de consignados fantasmas para engordar com dados falsos a sua carteira de crédito. A Operação policial que na terça-feira (23) pegou o Digimais, o banco ligado à Igreja Universal e ao bispo Edir Macedo, impressiona por mostrar a mesma coisa. Da mesma forma, esses eram os esquemas do Digimais. Também fazia pirâmide com CDBs e também engordava sua carteira com créditos falsos. Para o cientista político André Cesar, a descoberta das mesmas falcatruas nos dois bancos aponta: “Vivemos um risco sistêmico”.

Leniência lembra Marka-FonteCindam

Risco sistêmico é quando um evento pontual desencadeia um efeito dominó capaz de comprometer todo o sistema financeiro. Em 1999, André Cesar acompanhou de perto a CPI dos Bancos. E o cientista político enxerga muita semelhança entre o que acontece agora e o que aconteceu na época com o Bancos Marka e FonteCindam.

LULA MARQUES/AGÊNCIA BRASIL



Galípolo bateu boca com Renan na CAE

Vista grossa

Na maxidesvalorização do real, para ajudar os dois bancos, o Banco Central vendeu dólares a preços defasados para evitar que as instituições falissem. Até então, era o maior escândalo financeiro do país. Agora, há uma impressão de que, no mínimo, o Banco Central fez vista grossa para operações atuando para além do limite da responsabilidade. E, mais do que isso, há desconfiança de que teria também atuado para ajudar os bancos.

Esforço para ajudar

Uma troca de documentos entre o Banco Central e o Tribunal de Contas da União (TCU) vai nessa linha. O BC acompanhava as dificuldades do Master. “Nessas circunstâncias, o Banco Central determinou a adoção de providências com vistas a assegurar a liquidez em níveis suficientes e adequados”, diz um dos documentos trocados após questionamentos do TCU.

Sofisticado?

“O país se vangloria de ter um sistema financeiro sofisticado, de ter o Pix, por exemplo. Mas qual o valor disso se não houver fiscalização nenhuma?”, questiona André Cesar. Se bancos e fintechs trabalham numa faixa irresponsável e, pior do que isso, se usam das ferramentas que possuem para lavar dinheiro sabe-se lá para quem.

Menores

O problema que assusta, por exemplo, a Comissão de Assuntos Econômicos (CAE) do Senado é que Master e Digimais são dois bancos menores. O Master representava 0,5% do mercado financeiro brasileiro. Era classificado pelo Banco Central na categoria B3, para médio porte.

Rede

Então, o dono de um banco menor, Daniel Vorcaro consegue criar em torno de si a rede de relacionamentos que criou. Em todos os três poderes. Do candidato de oposição à Presidência, Flávio Bolsonaro, ao líder do governo no Senado, Jaques Wagner. A pergunta: o que acontece nos bancos maiores?

“Teje preso”

André Cesar retorna a um episódio da CPI dos Bancos, quando a então senadora Heloisa Helena, então no PT de Alagoas, gritou no meio do plenário da comissão para o então presidente do Banco Central, Chico Lopes: “Teje preso!” Chico Lopes tinha se recusado a depor como testemunha.

Sem CPI

Agora, não há CPI do Master. O presidente do Senado, Davi Alcolumbre (União Brasil-AP), sentou-se em cima dos pedidos de comissão mista. Curiosamente, um deles tem como autora justamente Heloisa Helena, que até há pouco estava como deputada.

Bate-boca

Mas já houve um bate-boca na CAE entre o presidente da comissão, senador Renan Calheiros (MDB-AL), e o presidente do Banco Central, Gabriel Galípolo, quando Renan cobrou a atitude do BC na negociação do Master com o BRB. Galípolo defendeu a instituição.



Saída de Jaques Wagner da liderança já era esperada

Reunião com Lula sela saída de Jaques Wagner

Foram quase duas horas de conversa no Palácio do Planalto

Por **Beatriz Matos**

A quarta-feira (24) em Brasília amanheceu em clima de Copa do Mundo. Mas o resultado mais esperado do dia na Esplanada dos Ministérios não era o da partida. Nos corredores do Palácio do Planalto, todas as atenções estavam voltadas para a reunião entre o presidente Luiz Inácio Lula da Silva (PT) e o senador Jaques Wagner (PT-BA), encontro que definiria o futuro de um dos principais articuladores políticos do governo no Congresso.

Como o Correio da Manhã já vinha mostrando nos últimos dias, a avaliação entre aliados era de que o senador entregaria a liderança do governo. Para o próprio grupo político de Wagner, esse havia se tornado o melhor caminho: permitir que ele concentrasse esforços na defesa. No Planalto, porém, o debate era maior. O temor era que a crise deixasse de atingir apenas o senador e passasse a contaminar o PT e o presidente Lula justamente em um ano eleitoral.

Ao fim de quase duas horas de conversa, a decisão foi tomada. Jaques Wagner deixou a liderança do governo no Senado. Pelas redes sociais, afirmou que teve “uma ótima reunião” com Lula e

disse que o afastamento ocorreu de comum acordo. “Neste momento, minha prioridade absoluta é provar minha inocência, além de trabalhar pela minha reeleição e de outros petistas”, escreveu.

A mudança de cenário começou no dia em que a Polícia Federal (PF) colocou Jaques Wagner entre os principais alvos da investigação sobre o caso Banco Master. A partir dali, o escândalo ganhou uma nova dimensão política. Já não era apenas um caso envolvendo empresários ou personagens ligados à oposição. Pela primeira vez, atingia diretamente um dos homens mais próximos de Lula e um dos principais responsáveis pela articulação do governo no Senado.

PRÓXIMOS PASSOS

A agenda política de Jaques Wagner continua nesta quinta-feira (24). A previsão, é que o senador tome café da manhã com o presidente do Senado, Davi Alcolumbre (União-AP), a quem pretende agradecer o apoio recebido desde o início da crise.

O Planalto já discute o novo líder. Entre os nomes citados aparecem a líder do PT, Teresa Leitoão (PE), e o ex-ministro da Educação Camilo Santana (CE).

Em vídeos, Michelle expõe briga com Flávio Bolsonaro e racha na família

Relatos expõem discussão em torno do apoio a Ciro Gomes no Ceará: “Fique fora das decisões”

Por **Beatriz Matos**

A disputa por espaço e influência no entorno de Jair Bolsonaro deixou os bastidores e ganhou as redes sociais. Em dois vídeos publicados nesta quarta-feira (24), Michelle Bolsonaro rompeu o silêncio para expor um racha dentro da própria família, relatar um rompimento com o enteado, o senador Flávio Bolsonaro (PL-RJ), e afirmar que decisões políticas tomadas enquanto o ex-presidente estava preso partiram diretamente dele.

As declarações foram divulgadas no momento em que Bolsonaro aguarda a decisão do ministro Alexandre de Moraes sobre o pedido de prorrogação da prisão domiciliar, que termina nesta quinta-feira (25).

Ao longo dos vídeos, Michelle afirma que permaneceu calada para evitar desgastes à família, mas diz que os ataques passaram a atingir sua imagem e o momento delicado vivido pelo marido. “Eu tentei ficar quieta, mas percebo a maldade de alguns que se dizem defensores e aliados do meu marido”, declarou.

Ela também rebateu críticas à sua atuação no comando do PL Mulher. Segundo Michelle, o convite para presidir



Flávio disse a Michelle, segundo ela: “Fique fora das decisões políticas”

o segmento partiu de Bolsonaro e do presidente nacional do partido, Valdemar Costa Neto, e fazia parte de um projeto para ampliar a presença feminina na legenda.

CEARÁ

Grande parte dos vídeos é dedicada à disputa política no Ceará. Michelle afirma que Bolsonaro definiu previamente que o PL disputaria as duas vagas ao Senado no estado com a vereadora Priscila Costa (PL-CE) e o pai do deputado André Fernandes

(PL-CE), Alcides Fernandes. Segundo ela, após a prisão do ex-presidente, integrantes do partido passaram a trabalhar para retirar Priscila da disputa e abrir espaço para uma composição com Ciro Gomes (PSDB-CE).

Ao justificar sua posição, Michelle também saiu em defesa do senador Eduardo Girão (Novo-CE), pré-candidato ao governo do Ceará, afirmando que ele representa “as pautas da direita” e que uma eventual aliança com Ciro deveria ocorrer apenas em um

eventual segundo turno. Em um dos trechos mais duros dos vídeos, ela afirma que Bolsonaro enviou um recado à direção do partido determinando que Priscila permanecesse candidata. “Priscila será candidata”, relatou, acrescentando que descumprir essa orientação “será um ato de traição contra Jair Messias Bolsonaro. Venha de quem vier”.

PRESSÃO

Michelle também revelou detalhes do desgaste com Flávio Bolsonaro. Segundo

ela, após as críticas feitas durante um evento no Ceará, o senador publicou manifestações em defesa de André Fernandes sem procurá-la antes. Ela afirma que tentou telefonar para o enteado e, quando conseguiu falar com ele, recebeu uma resposta dura. “Ele disse que seria melhor eu ficar fora das decisões do partido. Disse que eu havia chegado ontem e não entendia nada de política”, relatou, acrescentando que, desde então, decidiu se afastar das discussões internas.

As declarações foram divulgadas no mesmo dia em que o ministro Alexandre de Moraes, do STF, determinou que a Procuradoria-Geral da República (PGR) se manifeste sobre a arma apreendida pela Polícia Civil do Distrito Federal e que pertence a Bolsonaro. A defesa já pediu a prorrogação da prisão domiciliar, que termina nesta quinta, sustentando que o ex-presidente ainda necessita de acompanhamento médico.

Para o jurista e analista político Melillo do Nascimento, a apreensão da arma, por si só, não determina algo mais grave. “A simples apreensão de uma arma não conduz automaticamente à adoção de medidas mais severas.”

STM mantém piloto de Lula no julgamento

Por **Gabriela Gallo**

O plenário do Superior Tribunal Militar (STM) recusou, por unanimidade nesta quarta-feira (24) um recurso da defesa do ex-presidente da República Jair Messias Bolsonaro (PL) e manteve o ministro tenente-brigadeiro do ar Francisco Joseli Parente Camelo, vice presidente do STM, no processo de julgamento de possível perda de patente dos militares condenados pelo Supremo Tribunal Federal (STF) por tentativa de golpe de Estado.

A tendência de negativa do recurso dos advogados de Jair Bolsonaro foi adiada pelo Correio da Manhã. Os advogados do ex-presidente questionaram se o vice-presidente da Corte tinha condições de

participar do julgamento de maneira imparcial, já que o tenente-brigadeiro do ar foi indicado ao Tribunal pelo presidente Luiz Inácio Lula da Silva (PT) e foi também o comandante do avião presidencial durante o primeiro e segundo mandatos de Lula e o primeiro mandato de Dilma Rousseff.

A defesa do ex-presidente ainda alegou que o ministro teria demonstrado suposta parcialidade ao citar entrevistas que Joseli Camelo concedeu em 2023, ocasião em que ele disse que acreditava que militares eventualmente envolvidos nos atos antidemocráticos de 8 de janeiro de 2023 seriam punidos caso os processos chegassem à Justiça Militar.

O recurso já havia sido

rejeitado em decisão monocrática da presidente do Superior Tribunal Militar, ministra Maria Elizabeth Rocha, que é a relatora do processo. Na avaliação da ministra, as declarações do tenente-brigadeiro do ar foram genéricas e não representaram um ataque ou ameaça aos cinco militares condenados pelo STF, incluindo Jair Bolsonaro. O caso seguiu para análise no plenário com os 14 ministros da Corte, que concordaram com a análise da presidente do STM.

“As declarações do Ministro no ano de 2023 referiam-se ao cometimento hipotético de crimes militares que poderiam vir a ser da competência da Justiça Militar da União. Assim, inexistiu, à época, qualquer juízo de valor”.



Tribunal manteve o brigadeiro Joseli no julgamento

CORREIO BASTIDORES

POR FERNANDO MOLICA

MARCELO CAMARGO/AGÊNCIA BRASIL



Presidente ouviu do PT-MG recusa a aliança com MDB

Minas Gerais vira desafio para Lula e Flávio Bolsonaro

Minas Gerais virou um problema para os dois principais candidatos à Presidência: o presidente Lula (PT) e o senador Flávio Bolsonaro (PL) não conseguiram definir quem apoiarão para o governo estadual.

Ontem, em reunião com Lula no Palácio da Alvorada, a presidente do PT-MG, deputada Leninha, disse que o partido não aceita ficar com Gabriel Azevedo, pré-candidato do MDB. Ela insistiu que o PT lançará um nome dos próprios quadros para a disputa.

O nome de Azevedo, ex-presidente da Câmara Municipal de Belo Horizonte, vinha sendo cogitado desde que o senador Rodrigo Pacheco (PSD) anunciou que não seria candidato e irá deixar a vida política. Ele era a principal aposta de Lula.

Marília do PT

Da reunião com Lula participaram também integrantes da bancada federal mineira e integrantes da executiva nacional do partido.

O nome preferido pelo presidente e pelo partido em Minas é o de Marília Campos, ex-prefeita de Contagem, cidade na região metropolitana de BH.

O problema é que ela insiste em ser candidata ao Senado, eleição que considera mais fácil.

REPRODUÇÃO / FACEBOOK



Ex-prefeita de Contagem quer o Senado

Insistência petista

Para aumentar suas chances, Marília vinha defendendo o apoio a Azevedo. Agora, terá mais dificuldades para bater pé e garantir o direito de concorrer ao Senado. Advogado e jornalista, o emedebista ficou em quarto lugar quando, em 2024, concorreu à prefeitura de BH. A resistência ao seu nome é baseada na avaliação de que ele tem poucas chances de vencer e acabaria se fortalecendo para disputas futuras. Isso, pelo tempo de TV e pela estrutura do PT.

Indefinição de Cleitinho

Flávio Bolsonaro também tem dificuldades para ter um horizonte mais claro entre as montanhas mineiras. O candidato favorito da direita, líder das pesquisas, é o senador Cleitinho (Republicanos).

O problema é que ele mantém suspense sobre a possibilidade de entrar na disputa pelo governo: ora sinaliza que sim; ora que não.

Vice importado

Caso Cleitinho assuma a candidatura, o PL insistirá em indicar o candidato a vice-governador, o favorito é o empresário e ex-prefeito de Betim, Vittorio Mediolli, de 75 anos. Nascido em Parma, na Itália, veio para o Brasil aos 25 anos e se naturalizou em 1981. Ele também é alternativa para ser cabeça de chapa.

Banco complica PR

A operação da Polícia Federal contra o enroladíssimo Digimais, banco do bispo Edir Macedo, fundador e chefe da Igreja Universal do Reino de Deus, complicou ainda mais a situação do Republicanos em relação à eleição. Nascido de uma costela da Universal, o partido continua muito ligado à igreja.

Prioridade

O PR vinha tocando pro lado qualquer definição sobre apoio em outubro, mas, agora, a indefinição é maior. A prioridade é salvar o Digimais que, segundo a PF, agia de maneira parecida com o Master ao inflar seus balanços com papéis e imóveis que equivaliam a títulos de propriedade no Céu.

Impasse paulista

Ou seja: não é improvável a possibilidade de o PR ficar neutro para, assim, não cortar laços com o vencedor. O problema seria o governador de São Paulo, Tarcísio de Freitas, que é filiado à legenda, explicar que seu partido não apoia a candidatura de Flávio Bolsonaro ao Planalto.

Torcida radical

Pessoas ligadas à pré-campanha de Lula comemoraram muito a possibilidade de a deputada Bia Kicis (PL-DF) ser a candidata a vice-presidente na chapa de Flávio Bolsonaro — torcem para ela ser escolhida. Isso porque ela daria um tom ainda mais radical à chapa do senador.

Bola fora

Mas, no Palácio do Planalto, a avaliação é de que Flávio apenas fez um agrado à parlamentar, fiel seguidora do bolsonarismo. Ele, afinal, sabe que essa disputa presidencial, polarizada como as mais recentes, tende a ser decidida por eleitores mais moderados. Bia Kicis passa longe desse tipo de perfil.



Julgamento foi adiado a pedido do Ministério Público do Trabalho

STF adia julgamento sobre “uberização”

Governo pressiona Corte por decisão sobre “pejotização” do trabalho

Por **Gabriela Gallo**

O Supremo Tribunal Federal (STF) adiou novamente o julgamento sobre “uberização”, que discute a existência (ou não) de vínculo empregatício entre os motoristas de aplicativos (sejam motoristas de corrida ou de entregas) e as respectivas empresas. Inicialmente agendado para ser julgado no plenário da Suprema Corte nesta quarta-feira (24), as análises foram adiadas após um pedido do Ministério Público do Trabalho (MPT) e da Defensoria Pública da União (DPU).

Eles destacaram que, recentemente, a Organização Internacional do Trabalho (OIT) aprovou a Convenção nº 193, a primeira norma internacional voltada para as regras de trabalho em plataformas digitais. Diante disso, o presidente do STF, ministro Edson Fachin, determinou que as partes envolvidas no processo se manifestem sobre a nova convenção da OIT.

Com o julgamento adiado, volta a discussão sobre “pejotização”. Enquanto a uberização trata de motoristas de aplicativos, a pejotização é um termo adotado para ilustrar situações em que um trabalhador é contratado como um microempendedor in-

dividual (MEI), ou seja um prestador de serviços, mas cumpre horários e demandas como se tivesse um vínculo empregatício. Ambas as discussões ainda serão analisadas na Suprema Corte, ainda sem uma data agendada.

MEIS

E apesar do tema da pejotização ainda estar em discussão no Supremo, o governo tem cobrado que o STF acelere a discussão. Nesta quarta-feira, o ministro do Trabalho e Emprego, Luiz Marinho, declarou que o STF tem a responsabilidade de impedir o uso indevido do registro de MEIs como forma de substituir contratos formais de trabalho.

Mas enquanto o STF ainda não define uma tese do tema, as regras sobre MEIs podem mudar. Após finalizar o texto, o governo federal se comprometeu a entregar nesta semana o projeto de lei que aumenta limite de faturamento dos microempreendedores individuais no Congresso Nacional. Atualmente, o valor é fixado em R\$ 81 mil anual. Além disso, o PL ainda prevê aumentar para que até duas pessoas possam ser contratadas por um MEI em contrato de carteira assinada. Atualmente o limite é de somente uma pessoa.

TALES FARIA

Jornalista e comentarista de política

Pau que bate no PT, bate na oposição e no centrão

A ordem ainda não é silenciar sobre o envolvimento do adversário com Daniel Vercaro, o dono do Banco Master. A estratégia no PT e dos políticos adversários nos partidos de centro (porque há os que não são adversários) é, num primeiro momento, colocar no megafone os podres do inimigo. A ideia é fazer a mídia divulgar ao máximo as acusações contra o adversário que estão aparecendo nas investigações da Polícia Federal comandadas pelo ministro André Mendonça, do Supremo Tribunal Federal (STF).

A bola da vez agora é o líder do governo no Senado, Jaques Wagner (BA), e o comando do PT no estado. As revelações da nona fase da Operação Compliance Zero contra o senador já obrigaram o presidente Luiz Inácio Lula da Silva (PT) a afastá-lo do cargo nesta quarta-feira, 24. Wagner saiu da reunião com o presidente dizendo que a decisão foi de comum acordo em uma “ótima reunião”. Mas ele já havia deixado claro que não pretendia sair, só o faria se Lula quisesse.

A expectativa no meio político é de que vem mais coisa. Fala-se no ex-ministro-chefe da Casa Civil Rui Costa. Como Wagner ele também foi governador da Bahia e é pré-candidato ao Senado na chapa do PT encabeçada pelo atual governador, Jerônimo Rodrigues.

Mas por que a oposição está festejando

com cuidado? Porque o pré-candidato do PL a presidente, Flávio Bolsonaro (RJ), também já foi flagrado. Pedia R\$ 134 milhões a Daniel Vercaro para o filme “Dark horse” sobre seu pai, o ex-presidente Jair Bolsonaro (PL).

Também o presidente nacional do PP, senador Ciro Nogueira (PI), segundo a PF, teria recebido de Vercaro uma mesada totalizando pelo menos R\$ 6 milhões, entre outras vantagens. Ciro é um dos principais caciques do centrão. E a expectativa é de que as investigações tragam mais suspeitas contra outros caciques desse grupo de partidos. Inclusive entre os adversários do PT na Bahia, comandados pelo cacique local do União Brasil, o ex-prefeito de Salvador ACM Neto.

Pois é. Tem aquele ditado: “Pau que bate em Chico bate em Francisco”. Nesse caso das investigações Master, o pau que está batendo no PT também atinge seus adversários. Bate nos caciques dos dois grupos. Todos, políticos com décadas de experiência.

Por terem tanta experiência, eles dividem as revelações das Operações Compliance zero em fases. A primeira é esta de agora em que vão surgindo as revelações contra vários atores de vários lados. É o momento de jogar no ventilador as denúncias contra o adversário.

Numa próxima fase, quando tudo estiver revelado, todos estarão iguais. Igualmente sujeitos. Chegará então a hora de se tentar minimizar a repercussão do assunto.

Velhas raposas da política sabem emitir sinais, umas para as outras, de como agir para o assunto esfriar no noticiário e no Judiciário, onde também existem outras velhas raposas. E o pau que bateu em todo mundo poderá não bater em mais ninguém.

FERNANDO MOLICA

Jornalista e escritor

‘Cheire com responsabilidade’

O país que diz se chocar com a apreensão, em uma favela carioca, de tabela de preços de drogas é o mesmo que considera normal ver publicidade de bets na TV e ouvir locutores e comentaristas de jogos da Copa incentivarem apostas e darem supostas dicas para os espectadores. Não é razoável fazer guerra contra algumas drogas e estender tapete vermelho para outras — o vício na jogatina é tão grave quanto qualquer outro.

A internet tornou impossível proibir cassinos virtuais; mesmo que as bets sejam proibidas no Brasil não há como impedir que apostadores joguem em casas ilegais. Mas cabe à sociedade definir parâmetros para impedir a disseminação de práticas danosas, que destroem vidas, sobrecarregam o sistema de saúde e sugam a renda nacional.

Há algumas poucas décadas, a propaganda de cigarros era liberada, não havia restrições para a de bebidas alcoólicas, fabricantes de brinquedos podiam direcionar mensagens publicitárias para crianças. Tudo isso foi proibido ou, pelo menos, limitado.

É razoável admitir que adultos têm o direito de fazer o que bem entendem de suas vidas, desde que não prejudiquem terceiros — nada de dirigir depois de beber. Vários países liberaram a maconha; outros, como Portugal, descriminalizaram o consumo de todas as drogas.

Mas o fato de um país permitir o consumo

recreativo de maconha e cocaína não é o mesmo que liberar a propaganda dessas substâncias. Admitir que pessoas usem drogas tem a ver com direitos individuais; estimular sua utilização é irresponsável.

O Brasil, segundo pesquisas, rejeita a descriminalização de drogas que alimentam o crime. Este mesmo país prende, condena e joga nas prisões jovens — quase sempre, pretos e pobres — flagrados com maconha ou cocaína (os brancos e não pobres tendem a ser tratados como usuários).

Considera-se normal classificar como traficantes adolescentes que, na grande maioria das vezes, desarmados, vendem drogas para os que querem comprá-los. Esse mesmo Brasil considera normal que pessoas que enriqueceram com seu talento e seu trabalho — como Neymar, Vini Jr. e Galvão Bueno — estimulem pessoas a se jogarem na boca do tigrinho.

Jogos de azar são programados para possibilitar vitórias aos apostadores novatos que, depois, são depenados: ao buscarem recuperar a grana, são tragados pela máquina. A jogatina, por aqui, afeta supermercados, o comércio em geral e até empresas aéreas, como revelou, esta semana, Celso Ferrer, CEO da Gol.

Em 2023, o Senado aprovou um projeto que praticamente proibia a propaganda de bets, mas a Câmara tratou de descaracterizá-lo. A proposta acabou sancionada pelo presidente Lula e virou lei. É esta regulamentação que prevê a hipocrisia do uso da frase “Jogue com responsabilidade” após estímulos à jogatina. É como dizer “Cheire com responsabilidade” a um viciado em cocaína.

EDITORIAL

Qualificação como chave para o desenvolvimento

O MUNDO DO TRABALHO ATRAVESSA UMA

transformação acelerada. A digitalização da indústria, a automação de processos produtivos e a incorporação de novas tecnologias vêm redefinindo profissões, exigindo habilidades cada vez mais específicas e atualizadas. Nesse novo cenário, um dos principais gargalos ao crescimento econômico não está na falta de oportunidades, mas na dificuldade de preenchê-las com profissionais devidamente qualificados.

EM DIVERSOS SETORES PRODUTIVOS, EMPRESAS

RELATAM o mesmo problema: vagas abertas permanecem sem candidatos aptos. Isso ocorre não pela ausência de interessados, mas pelo descompasso entre a formação oferecida pelo sistema educacional e as competências exigidas pelo mercado de trabalho contemporâneo.

A INDÚSTRIA MODERNA DEMANDA TÉCNICOS

EM áreas como automação, mecatrônica, tecnologia da informação, manutenção industrial e análise de dados, além de profissionais capazes de lidar com ambientes cada vez mais digitalizados e integrados. No entanto, uma parcela significativa da força de trabalho ainda não teve acesso a uma formação compatível com essas exigências, o que cria um obstáculo direto à expansão econômica.

ESSE DESAFIO NÃO PODE SER ATRIBUÍDO

exclusivamente ao trabalhador. Ele reflete uma lacuna estrutural que envolve políticas públicas, sistemas de ensino e o próprio setor produtivo. A qualificação profissional precisa ser encarada como estratégia de Estado, e não apenas como iniciativa individual. Sem isso, o país corre o risco de conviver com um paradoxo: crescimento econômico limitado pela falta de mão de obra preparada.

O DESENVOLVIMENTO ECONÔMICO SUSTENTÁVEL

DEPENDE DIRETAMENTE da capacidade de transformar investimentos em produtividade e inovação. E isso só é possível quando existe capital humano preparado para acompanhar a evolução das empresas.

OPINIÃO DO LEITOR

Alegria do gol

A alegria do gol é o espírito da alma navegando no vento. É a porta do céu recebendo sorrisos. É o grito preso na garganta acenando para o abraço do desejo. É a agonia saindo do peito. É a emoção bailando entre flores.

Vicente Limongi Netto, Brasília - Distrito Federal

Contribuições por e-mail: marceloperillier@correiodamanha.net.br

Correio da Manhã

FUNDADO EM 15 DE JUNHO DE 1901

Edmundo Bittencourt (1901-1929) | Paulo Bittencourt (1929-1963) | Niomar Moniz Sodré Bittencourt (1963-1969)

www.correiodamanha.com.br

Publisher
CLÁUDIO MAGNAVITA
redacao@correiodamanha.com.br

REDAÇÃO

Afonso Nunes (editor #cm 2) Gabriela Gallo, Ivo Ribeiro, Marcelo Perillier, Pedro Sobreiro, Rudolfo Lago (editor), William França e Rafael Lima (Coordenador editorial)

Serviço noticioso: Folhapress e Agência Brasil

EDITORIA DE ARTE

Coordenação: José Adilson Nunes (projeto gráfico); Diagramação: Anderson Sá, Ricardo Gomes (projeto gráfico) e Thiago Ladeira - Marcos Lima (Gestor de TI)

TELEFONES

(21) 2042 2955 Whatsapp: (21) 97948-0452 | (11) 3042 2009 | (61) 4042-7872

RIO DE JANEIRO
Av. João Cabral de Mello Neto
850 Bloco 2 Conj. 520
Rio de Janeiro - RJ CEP
22775-057

BRASÍLIA
ST SIBSQuadra 2 conjunto B
Lt 10 - Núcleo Bandeirantes
Brasília - DF CEP 71736-20

SÃO PAULO
Av. Francisco Matarazzo, 1752, sala 2317,
Água Branca - São Paulo-SP, - CEP 05001-200
Campinas: Avenida Aquidabã, 766, Sala 51,
Centro - Campinas-SP, CEP 13010-132

Os artigos publicados são de exclusiva responsabilidade dos autores e não necessariamente refletem a opinião da direção do jornal

FABIO RODRIGUES-POZZEBOM/AGÊNCIA BRASIL



Medida tem validade por seis meses, diz ministro

Renovação de cota zero para carros elétricos beneficia consumidor

Garantir melhores preços para o consumidor brasileiro e fortalecer a indústria automotiva nacional são as principais razões do governo federal para renovar, por seis meses, as cotas de importação com alíquota zero para veículos eletrificados desmontados (CKD) e semi-desmontados (SKD).

A informação é do ministro do Desenvolvimento, Indústria e Comércio, Márcio Elias Rosa.

Em entrevista ao programa Bom dia, ministro, na quarta-feira (24), ele explicou que a presença dos veículos elétricos já virou parte da cena urbana do país.

“O governo federal tomou essa decisão ontem não foi para causar dano para produção nacional, ao contrário, é para favorecer sobretudo o consumidor, o mercado.”

Mercado de trabalho formal cresce 2,6%

O mercado de trabalho formal brasileiro registrou crescimento de 3,6% em um ano e alcançou 62,2 milhões de vínculos ativos em fevereiro de 2026, segundo dados da nova Relação Anual de Informações Sociais (Rais) Mensalizada, divulgados nesta quarta-feira (24) pelo Ministério do Trabalho e Emprego. O avanço foi impulsionado principalmente pelo aumento do número de servidores públicos.

MARCELO CAMARGO/AGÊNCIA BRASIL



Serviço público puxa alta

Dólar atinge maior valor desde o fim de março

O dólar avançou na terça-feira (23) diante da maior aversão ao risco global e fechou no nível mais elevado em quase três meses. A bolsa de valores subiu pouco mais de 0,5%, refletindo, em parte, o alívio após a divulgação da ata da última reunião do Copom. No exterior, investidores acompanharam a queda das ações de tecnologia nos Estados Unidos, sinais sobre a política monetária do Federal Reserve e as negociações envolvendo o petróleo, que fechou em baixa.

Câmbio pressionado

O dólar à vista encerrou o dia com valorização de 0,89%, cotado a R\$ 5,187, maior nível de fechamento desde 30 de março. A moeda chegou a tocar R\$ 5,19 durante a sessão. O movimento refletiu a busca por segurança diante da expectativa por novos dados de inflação nos Estados Unidos, que podem influenciar as decisões do Fed sobre juros.

Cota zero renovada I

O Comitê-Executivo de Gestão da Câmara de Comércio Exterior manteve o cronograma de aumento das tarifas de importação para veículos elétricos e híbridos. O órgão, no entanto, aprovou a recriação de uma cota de importação com alíquota zero para modelos desmontados e semidesmontados.

Cota zero renovada II

A medida terá validade por seis meses a partir de 1º de julho e contempla um limite de US\$ 463 milhões em veículos nos regimes CKD e SKD, que permitem a montagem final dos automóveis no Brasil. Segundo o Geceex, os veículos eletrificados semidesmontados terão a tarifa de importação elevada para 35%.

Devedores contumazes I

A Receita Federal divulgou a primeira lista de contribuintes classificados como devedores contumazes, após a conclusão dos processos administrativos previstos em lei. A medida busca combater a inadimplência estruturada, reduzir práticas de concorrência desleal e ampliar a transparência fiscal.

Devedores contumazes II

Os primeiros contribuintes enquadrados pertencem ao setor fumageiro. Segundo a Receita, os débitos identificados nesse segmento ultrapassam R\$ 25 bilhões. O enquadramento como devedor contumaz ocorre quando há inadimplência substancial, reiterada e sem justificativa. Antes da classificação, os contribuintes foram notificados.

Bolsa Família I

A Caixa Econômica Federal paga nesta quarta-feira (24) a parcela de junho do Bolsa Família aos beneficiários com Número de Inscrição Social (NIS) de final 6. O valor mínimo corresponde a R\$ 600, mas com o novo adicional o valor médio do benefício sobe para R\$ 677,66.

Bolsa Família II

De acordo com o Ministério do Desenvolvimento e Assistência Social, neste mês o programa de transferência de renda do Governo Federal alcançará 19,34 milhões de famílias, com gasto de R\$ 13,08 bilhões.

Além do benefício mínimo, há o pagamento de três adicionais.



A parceria faz parte de uma missão oficial da Fazenda à China

Nova plataforma aproxima chineses da bolsa brasileira

Ministro Dario Durigan participou de lançamento em viagem a Xangai

Da Redação

O Brasil deu um novo passo para ampliar a aproximação com o mercado financeiro chinês. O ministro da Fazenda, Dario Durigan, participou nesta quarta-feira (24) do lançamento da parceria que permitirá a disponibilização de dados do mercado de capitais brasileiro na Wind Financial Terminal, principal plataforma de informações financeiras da China.

A iniciativa conecta bases da B3, a bolsa de valores brasileira, à ferramenta usada por gestores de recursos, bancos, seguradoras e corretoras chinesas, criando uma ponte direta entre investidores asiáticos e ativos brasileiros.

A parceria faz parte de uma missão oficial da Fazenda à China, voltada a ampliar a cooperação financeira, atrair investimentos e avançar em agendas relacionadas à transição ecológica.

Com a integração, usuários institucionais chineses terão acesso a informações do mercado brasileiro, como:

- cotações de ativos;
- índices de mercado;
- estatísticas de negociação;
- dados de referência;
- séries históricas.

Segundo o Ministério da

Fazenda, a medida reduz a distância entre investidores e oportunidades no Brasil, ao facilitar análises, comparações de mercado e decisões de alocação de recursos.

Antes do evento em Xangai, Durigan afirmou que a iniciativa fortalece a transparência e ajuda a posicionar o país como destino de investimentos internacionais.

“O Brasil tem se consolidado como um porto seguro e dinâmico para o capital estrangeiro. Ao integrarmos os dados da B3 à principal plataforma financeira da China, estamos construindo uma ponte de transparência que reduz distâncias e dá aos investidores asiáticos as ferramentas necessárias para participarem ativamente do nosso crescimento”, declarou.

O governo brasileiro avalia que o maior acesso às informações do mercado nacional pode diversificar as fontes de financiamento da economia e aumentar a presença de investidores chineses no país.

A expectativa é que a integração entre as plataformas ajude a fortalecer a cooperação financeira bilateral e amplie o fluxo de capital estrangeiro para setores estratégicos da economia brasileira.

Falsificação acende alerta para comércio exterior

Apreensões ligadas à Copa do Mundo impactam em custos operacionais

Da Redação

A apreensão de mais de 230 mil produtos falsificados relacionados à Copa do Mundo em Hong Kong trouxe à tona um problema recorrente que ganha força durante grandes eventos esportivos: o crescimento do mercado ilegal de mercadorias. Entre os itens confiscados pelas autoridades estavam cerca de 30 mil camisas de seleções nacionais, além de brinquedos, acessórios e produtos licenciados que seriam destinados a diversos mercados internacionais.

A falsificação de produtos costuma acompanhar eventos de grande apelo popular, mas especialistas alertam que os impactos vão muito além das perdas sofridas por marcas e detentores de direitos de imagem. O avanço desse tipo de atividade também afeta diretamente o comércio exterior, a logística internacional e a segurança das cadeias globais de suprimentos.

Segundo dados da Organização para Cooperação e Desenvolvimento Econômico (OCDE), o comércio global de produtos falsificados movimenta cerca de US\$ 467 bilhões por ano, o equivalente a aproximadamente 2,3% de todo o comércio mundial. Em períodos de grandes eventos esportivos, como Copa do Mundo e Olimpíadas, as autoridades costumam registrar aumento significativo nas apreensões devido ao crescimento da demanda por produtos temáticos.

Para Igor Cazeiro, diretor comercial da Logical - Logística Internacional, o problema gera consequências que muitas vezes passam despercebidas pelo mercado.

“A falsificação não prejudica apenas as marcas. Ela cria um ambiente de maior desconfiança nas operações internacionais. Quando os órgãos de fiscalização identificam um aumento na circulação de produtos ilegais,



Especialista avalia que avanço da pirataria gera impactos logísticos, aumenta custos operacionais e pressiona cadeias globais de suprimentos

naturalmente intensificam inspeções, ampliam controles e tornam os processos mais rigorosos. Isso impacta toda a cadeia logística, inclusive empresas que atuam de forma regular”, explica.

De acordo com o executivo, o aumento da fiscalização pode gerar atrasos em desembaraços aduaneiros, retenções de cargas, elevação de custos operacionais e maior pressão sobre importadores e exportadores.

“O comércio exterior depende de previsibilidade. Quando o mercado ilegal cresce, a previsibilidade diminui. Empresas passam a enfrentar mais verificações,

exigências documentais e processos de rastreamento, o que afeta prazos e custos logísticos”, afirma.

Outro fator que preocupa o setor é a crescente sofisticação dos produtos falsificados. Em muitos casos, as mercadorias apresentam aparência muito semelhante aos itens originais, dificultando a identificação por consumidores e até por alguns agentes da cadeia comercial.

Para Cazeiro, esse cenário reforça a importância da rastreabilidade e da escolha criteriosa de parceiros logísticos e fornecedores internacionais.

“Hoje, compliance, trans-

parência e rastreabilidade deixaram de ser diferenciais. São requisitos básicos para empresas que desejam atuar de forma segura no mercado global. Quanto mais complexa se torna a cadeia internacional, mais importante é ter controle sobre a origem dos produtos e sobre cada etapa da operação”, destaca.

Com a Copa do Mundo movimentando bilhões de dólares em vendas de produtos licenciados ao redor do planeta, especialistas avaliam que o combate à pirataria continuará sendo um dos principais desafios para governos, marcas e operadores logísticos nos próximos meses.

Fabricação de alimentícios gerou mais emprego

Da Redação

A atividade de fabricação de produtos alimentícios foi a que mais empregou no Brasil em 2024, atingindo 2,1 milhões de pessoas. O total de pessoal ocupado ficou em 8,7 milhões. A ênfase é para as indústrias de transformação, que concentraram 97,1% do total.

Entre as atividades, destacam-se também a confecção de artigos de vestuário e acessórios (551,8 mil), a fabricação de produtos de metal, exceto máquinas e equipamentos (517,1 mil) e a fabricação de veículos automotores, reboques e carrocerias (491,9 mil).

Naquele ano, o mercado de trabalho no país tinha 8,7 milhões de pessoas empregadas em 358,4 mil empresas industriais. Em salários, retiradas e outras remunerações

esse contingente recebeu R\$ 481,1 bilhões.

Os dados fazem parte da Pesquisa Industrial Anual: Empresa e Produto (2024), divulgada nesta quarta-feira (24) pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE).

Ainda em 2024, a receita bruta total dessas empresas atingiu R\$ 8,8 trilhões, sendo a maior parte, R\$ 7,4 trilhões, obtidos com a venda de produtos e serviços industriais, R\$ 695,9 bilhões em revenda e serviços não industriais e as demais receitas somando R\$ 706,0 bilhões.

A receita líquida de vendas (RLV), calculada a partir da receita bruta com a dedução dos impostos sobre vendas, das vendas canceladas e dos descontos incondicionais, alcançou R\$ 6,8 trilhões.



Dados de 2024 fazem parte da Pesquisa Industrial Anual: Empresa e Produto

As empresas tiveram ainda R\$ 2,6 trilhões em Valor de Transformação Industrial (VTI). Desse total, 88,8% tiveram origem nas indústrias de

transformação.

Conforme o IBGE, o VTI é a variável obtida pela diferença entre o valor bruto da produção industrial e os custos das

operações.

“Representa a riqueza efetivamente gerada pela atividade industrial”, disse o gerente de Análise e Disseminação da pesquisa, Marcelo Miranda, em entrevista à Agência Brasil.

As indústrias de transformação representaram 92,9% da receita líquida de vendas da indústria nacional em 2024. Os destaques foram as atividades de fabricação de produtos alimentícios que tiveram 23,0% do total da RLV. Na sequência estão a fabricação de coque, de produtos derivados do petróleo e de biocombustíveis, com 10,1%, da fabricação de produtos químicos, 9,2%, da fabricação de veículos automotores, reboques e carroceria, que tiveram 8,9%, e de metalurgia, que somou 6,4%.



KENZO SUZUKI ASCOM/CGU

Autorização foi publicada na quarta(24) no Diário Oficial

60 vagas para auditor da Controladoria Geral da União

O Ministério da Gestão e da Inovação em Serviços Públicos (MGI) autorizou a realização de concurso público para a Controladoria-Geral da União (CGU), com 60 vagas para o cargo de Auditor Federal de Finanças e Controle. A autorização foi publicada nesta quarta-feira (24) no Diário Oficial da União e integra um pacote de 110 vagas para órgãos federais, incluindo a Agência Nacional de Proteção de Dados (ANPD). O cargo exige nível superior e é voltado a atividades de auditoria, fiscalização, controle interno e combate à corrupção. Os órgãos têm até seis meses para publicar os editais. A CGU ficará responsável por definir banca, cronograma e regras do certame. A medida busca recompor o quadro de servidores e reforçar áreas estratégicas de controle e transparência na administração pública federal.

Seleção para engenheiros na Rede Sarah

Terminam no próximo domingo (28) as inscrições do processo seletivo da Associação das Pioneiras Sociais (APS), com vagas para engenheiros na Rede Sarah, em Brasília. A seleção prevê contratação por tempo determinado e salário que pode chegar a R\$ 14,7 mil após treinamento. O processo inclui prova objetiva, discursiva e etapa de capacitação eliminatória. O edital detalha requisitos e demais condições para o certame.

FONTE: AGÊNCIA SENADO



Centro de Reabilitação Sarah Kubitschek, em Brasília

Compensação por expediente reduzido

O Sisejufe (sindicato que representa servidores do Judiciário Federal no RJ) encaminhou requerimentos ao TRE-RJ e ao TRF2 pedindo a dispensa da compensação referente ao expediente reduzido no dia 24 de junho. O sindicato argumenta que a medida foi definida pela própria administração, sem previsão legal que obrigue a reposição de horas. A entidade também destaca que o TSE e outros tribunais adotaram redução semelhante na mesma data sem exigir compensação dos servidores.

2 mil vagas para policiais militares em SP

A Polícia Militar de São Paulo abriu inscrições para concurso com 2 mil vagas para soldado de 2ª classe. É necessário ensino médio, idade entre 17 e 30 anos e CNH entre categorias B e E. O processo inclui prova objetiva, redação, testes físicos, médicos e psicológicos. O salário inicial é de R\$ 5 mil. Inscrições custam R\$100 e podem ser feitas até 21 de agosto pelo site da Vunesp.

Nomeação no Piauí I

O Governo do Piauí nomeou, no auditório do Centro de Ensino de Tempo Integral, 137 candidatos aprovados em concursos públicos para reforçar as áreas estratégicas da administração estadual. As nomeações foram para cinco órgãos da administração pública e ampliam os quadros técnicos do Estado.

Nomeação do Piauí II

O concurso ocorreu em 2024 e já havia nomeado 63 aprovados, sendo 26 Analistas Governamentais para a Sead, 25 Analistas Governamentais para a Secretaria do Planejamento (Seplan) e 12 Analistas Previdenciários para a Fundação Piauí Previdência. A remuneração inicial dos cargos é de R\$ 11.549,35.

Irregularidade I

Mais de 500 processos em Mato Grosso do Sul acusam uma empresa de crédito consignado de práticas abusivas contra servidores estaduais. As ações, movidas sobretudo por aposentados e pensionistas, contestam o produto "CredCesta" e apontam irregularidades na contratação e nos descontos em folha.

Irregularidade II

As ações relatam juros abusivos e cobranças indevidas, além de situações em que o empréstimo consignado teria sido convertido em cartão de crédito. Nesse modelo, apenas o valor mínimo da fatura é descontado diretamente em folha, enquanto o restante da dívida segue para o rotativo do cartão, acumulando juros e gerando um endividamento.

Isenção I

O PL 3285/2026, do deputado Pompeo de Mattos (PDT/RS), quer estender a isenção de gastos em concursos federais. Pessoas de baixa renda e doadores de medula, que não pagam a inscrição, terão gratuidade também nos exames médicos. O SUS ou convênios devem custear a etapa.

Isenção II

A proposta proíbe órgãos federais de eliminarem candidatos vulneráveis se o próprio Estado falhar em oferecer os laudos de saúde gratuitos. O texto abrange vagas efetivas e contratações temporárias da União, impedindo que o custo financeiro vire uma barreira de exclusão para quem passou na prova



Reunião da Mesa de Negociações acontece nesta quinta-feira(25)

Condsef cobra inclusão de pautas no Orçamento 2027

Sindicato quer equiparação de benefícios entre Poderes

Da Redação

A Condsef/Fenadsef participa nesta quinta-feira (25), da 15ª reunião da Mesa Central da Mesa Nacional de Negociação Permanente (MNNP), convocada pelo Ministério da Gestão e da Inovação em Serviços Públicos (MGI). O encontro será realizado às 14h30, na sala do Conselho Nacional de Assistência Social (CNAS), em Brasília.

A entidade, que integra a Bancada Sindical da MNNP, deve levar à reunião a cobrança pela inclusão das pautas dos servidores no Projeto de Lei Orçamentária Anual (LOA) de 2027, que precisa ser encaminhado ao Congresso Nacional até 31 de agosto de 2026. A reivindicação é de garantia de previsão orçamentária para viabilizar propostas em negociação.

Entre os principais pontos estão a criação do auxílio-nutrição para aposentados e pensionistas, a equiparação de benefícios entre os três Poderes, a reestruturação de carreiras e a recomposição salarial prevista para 2027. Também está na pauta a implementação de um plano de saúde acessível aos servidores públicos federais.

De acordo com informações do MGI, o auxílio-nu-

trição e o plano de saúde seguem em análise técnica e dependem da apresentação de estimativas de impacto financeiro para possível encaminhamento. A bancada sindical deve solicitar atualização sobre o andamento dessas propostas e prazos para definição.

Outro tema em discussão é a regulamentação da negociação coletiva no serviço público, prevista na Convenção 151 da Organização Internacional do Trabalho (OIT). O Projeto de Lei 1893/26, que trata do assunto, já teve regime de urgência aprovado na Câmara dos Deputados e segue em tramitação no Legislativo.

Os representantes dos servidores também devem tratar da proposta do programa Desenrola Servidor, voltado à renegociação de dívidas, além da revogação de decretos que alteraram regras administrativas do Executivo federal.

A reunião da MNNP integra o processo de negociação permanente entre governo e entidades representativas dos servidores públicos federais. Os encaminhamentos do encontro serão registrados em ata e utilizados como base para as próximas rodadas de negociação com o MGI e demais órgãos do governo federal.



DIVULGAÇÃO

Marcelo Dino apoia as famílias que residem no local

Alerj aprova a retirada de bairros de Arraial do Cabo de área ambiental

Áreas habitadas dos bairros Caiçara e Sabiá, em Arraial do Cabo, na Região dos Lagos, poderão ser retiradas dos limites do Parque Estadual da Costa do Sol. O Projeto de Lei 6.643/25, de autoria do deputado Marcelo Dino (PL), foi aprovado em segunda discussão pela Assembleia Legislativa do Estado do Rio de Janeiro (Alerj) nesta quarta-feira (24). A medida visa permitir a regularização fundiária de interesse social (Reurb-S) para famílias que já residiam no local antes da criação da reserva. O texto segue para avaliação do governador. A proposta determina que o Inea e a prefeitura local elaborem o mapa de georreferenciamento para atualizar a delimitação oficial da área ambiental. O Inea já vistoriou a região e constatou a existência das moradias.

Nova Iguaçu ganha Nota A do Tesouro Nacional

Nova Iguaçu conquistou a Nota A no Ranking da Qualidade da Informação Contábil e Fiscal do Tesouro Nacional, ao atingir 95% de acertos nos dados de 2025. Apenas seis cidades do estado alcançaram o nível máximo. O prefeito Dudu Reina celebrou o resultado: “Essa conquista mostra que Nova Iguaçu tem uma gestão séria, que trata o dinheiro público com responsabilidade e transparência”. O selo amplia a captação de recursos.

DIVULGAÇÃO



Classificação reforça a credibilidade do município

LDO de 2027 é aprovada com déficit

A Alerj aprovou o Projeto de Lei de Diretrizes Orçamentárias para 2027, nesta quarta-feira (24). O texto recebeu modificações, com 321 emendas acolhidas. A proposta projeta um déficit de R\$ 13 bilhões, prevendo receita de R\$ 120 bilhões e despesas de R\$ 133 bilhões. Uma emenda exige que o orçamento detalhe os riscos fiscais atrelados à adesão ao Propag. Emendas do deputado Luiz Paulo priorizam concursos e reposição salarial. A redação final será votada na terça-feira (30).

Rio tem maior avanço na redação do Enem

O Rio de Janeiro foi o estado que mais subiu no ranking de redação do Enem entre as redes estaduais, saltando da 19ª para a 11ª colocação. O avanço de oito posições é associado ao Projeto Enem RJ, criado em 2025. Enquanto as médias nacionais caíram, o RJ teve a segunda menor retração do país e aumentou em 5,5% o número de inscritos da rede.

Fim da Taxa Rosa

A Alerj aprovou, nesta quarta (24), o projeto que proíbe a “Taxa Rosa”, cobrança de preços maiores para produtos idênticos voltados ao público feminino. A proposta do deputado Dionísio Lins (PP) prevê prazo de 90 dias para adequação. O descumprimento sujeita empresas a multas de até R\$ 74,4 mil.

Vício em apostas

Pesquisa da Defensoria Pública do Rio aponta que 9% dos entrevistados já deixaram de pagar contas para apostar em bets. Apresentado na Alerj, o dado reflete o endividamento e a ludopatia, tratada como transtorno mental. A Casa discute projetos para educar jovens contra o vício e combater a lavagem de dinheiro no setor.

Sarah Poncio

A Comissão de Defesa dos Direitos da Mulher da Alerj elegeu a deputada Sarah Poncio (SDD) como presidente e Zeidan (PT) como vice-presidente. Poncio destacou o compromisso de fortalecer políticas públicas acima de diferenças políticas. O colegiado conta também com quatro deputadas e Fred Pacheco na suplência.

Mudanças na Fazenda

A Secretaria de Fazenda tem nova estrutura organizacional, decretada pelo governador em exercício Ricardo Couto, reduzindo em 10% as unidades. Inteligência e Planejamento viraram superintendências na Receita, e o Tesouro ganhou foco no Propag. O secretário Guilherme Mercês destaca o uso de dados para modernizar a pasta.

Cuidados paliativos

A Secretaria de Saúde do Rio estuda criar um serviço exclusivo para cuidados paliativos na rede estadual, revelou o secretário Ronaldo Damião ao podcast Pod+Saúde, da SES-RJ. Um projeto-piloto será lançado ainda este ano. As metas são desenvolver a telemedicina e uma UPA universitária.

Ação Animal

A Prefeitura de Niterói realiza neste sábado (27) a Ação Animal no Horto do Barreto, das 9h às 13h. Serão oferecidas vacinação antirrábica e 100 senhas para microchipagem gratuita. Além disso, o Castramóvel ficará no parque em julho realizando castrações. O secretário Paulo Bagueira buscar trazer mais serviços.



DIVULGAÇÃO

A iniciativa contempla produtores rurais e estabelecimentos de gastronomia

Cadastro gratuito amplia acesso ao Turismo Rural

Plataforma RJ Digital facilita a adesão ao programa estadual de turismo

Da Redação

A Secretaria de Estado de Turismo do Rio de Janeiro (Setur-RJ) passou a disponibilizar o cadastramento no Programa Turismo Rural do Estado por meio da plataforma RJ Digital. O serviço é totalmente gratuito e foi viabilizado em uma parceria integrada com a Secretaria de Estado de Transformação Digital e o Centro de Tecnologia de Informação e Comunicação do Estado do Rio de Janeiro (Proderj).

A iniciativa assegura mais facilidade, segurança e agilidade para produtores rurais, empreendedores e demais agentes atuantes no segmento.

Ao efetuar o cadastro, os participantes passam a integrar o mapa oficial do Programa Turismo Rural RJ, ganham o direito de utilizar o Selo Turismo Rural, recebem convites para capacitações técnicas e contam com divulgação em ações e eventos promovidos pelo Governo do Estado.

Para solicitar o serviço, o interessado deve acessar o site do RJ Digital, preencher o formulário online e anexar o atestado de validação técnica ou institucional devidamente assinado por profissional habilitado, órgão público de turismo, turismo ou técnico em turismo. O prazo para análise é de até

cinco dias úteis.

“A digitalização desse serviço representa um avanço importante para o Turismo Rural do Rio de Janeiro. Ao disponibilizar o cadastro de forma gratuita no RJ Digital, conseguimos ampliar o alcance do programa, facilitar o acesso dos produtores e valorizar cada vez mais as experiências que existem no interior do nosso estado”, destaca o vice-presidente da TurisRio e coordenador do Programa Turismo Rural RJ, Marco Paes.

VALORIZAÇÃO DO CAMPO

Chamado oficialmente de Vivências do Rio Rural, o Programa Turismo Rural RJ foi instituído pelo Decreto nº 50.237, de 19 de março de 2026. O objetivo principal é fortalecer o turismo no campo e conectar visitantes às tradições e produtos das áreas rurais fluminenses. A iniciativa contempla produtores rurais, agricultores familiares, comunidades tradicionais, artesãos, pescadores, meios de hospedagem e estabelecimentos de gastronomia.

O QUE O RJ DIGITAL?

O RJ Digital é a plataforma de serviços digitais do Governo do Estado do Rio de Janeiro (www.rj.gov.br). O sistema foi criado para aproximar o cidadão das políticas públicas de forma online, simples e integrada.

Rio distribui mais de 36 mil doses da vacina Pneumo 20 para crianças de até 5 anos

Vacina é oferecida gratuitamente no SUS e combate doenças como pneumonia e meningite

Por **Déborah Gama**

O sistema de saúde pública do Rio de Janeiro conta com um reforço importante a partir desta semana. O estado recebeu um primeiro lote contendo 36.700 ampolas da vacina Pneumo 20, recém-incorporada ao Programa Nacional de Imunizações do SUS.

O objetivo principal da estratégia é ampliar a proteção de crianças com até 5 anos de idade contra patologias severas provocadas pela bactéria pneumococo, o que inclui quadros graves de pneumonia, meningite e infecção generalizada na corrente sanguínea.

A mobilização nacional já começou em todo o território brasileiro, tendo sido oficializada no último fim de semana pelo ministro da Saúde, Alexandre Padilha.

PNEUMO 20

A Pneumo 20 se destaca por blindar o organismo contra 20 variações da mesma bactéria, o que representa um avanço em relação aos imunizantes anteriores.

Essa fórmula atualizada combate diretamente os tipos bacterianos mais letais e frequentemente associados à internações por pneumonia invasiva, a exemplo dos sorotipos 3, 6A e 19A.



DIVULGAÇÃO

O imunizante protege especialmente contra os tipos mais associados a casos graves de pneumonia invasiva

PROJEÇÕES DA DISTRIBUIÇÃO VACINAL

O montante destinado ao Rio integra uma primeira remessa de 573,7 mil doses distribuídas pelo governo federal para as unidades federativas.

A projeção do Ministério da Saúde é que o abastecimento do país ultrapasse a marca de 6,1 milhões de ampolas ao longo do ano.

Vale ressaltar que a inserção da Pneumo 20 marca a quarta expansão no calendário de va-

vacinação infantil da atual gestão.

Fora da rede pública, o preço de cada dose do imunizante em clínicas particulares costuma ficar acima de R\$ 500.

Dados da Organização Mundial da Saúde (OMS) apontam as complicações pneumocócicas como as maiores responsáveis por óbitos infantis que poderiam ser evitados com vacinação. O panorama brasileiro recente acende um alerta: entre os anos de 2023 e 2025, o país contabilizou 4,6

mil diagnósticos e cerca de 1,4 mil mortes por meningite pneumocócica. No recorte voltado para a faixa etária com menos de 5 anos de idade, foram registrados 616 infectados e 188 perdas de vidas no mesmo intervalo de tempo.

Além de reduzir a incidência e a mortalidade associadas às infecções pneumocócicas, o Ministério da Saúde estima que a vacinação em larga escala ajudará a diminuir os custos do SUS com interna-

ções, tratamentos em unidades de terapia intensiva (UTIs) e reabilitação de pacientes.

QUEM PODE RECEBER A VACINA

A Pneumo 20 será destinada aos seguintes grupos prioritários:

- Crianças menores de 5 anos;
- Povos indígenas com mais de 5 anos sem histórico de vacinação com pneumocócica conjugada;
- Idosos com 60 anos ou mais acamados ou institucionalizados;
- Pessoas com condições clínicas especiais atendidas nos Centros de Referência para Imunobiológicos Especiais (CRIEs).

COMO SERÁ A VACINAÇÃO

Durante o período de transição, o esquema vacinal infantil será composto por:

- Uma dose da Pneumo 20 aos 2 meses de idade;
- Uma dose da Pneumo 10 aos 4 meses;
- Uma dose de reforço da Pneumo 20 aos 12 meses.

Após o término dos estoques da Pneumo 10, o calendário passará a utilizar exclusivamente a Pneumo 20.

Pais e responsáveis poderão acompanhar o histórico de vacinação das crianças por meio da Caderneta Digital de Saúde da Criança, disponível no aplicativo Meu SUS Digital.

Seeduc cria programa permanente de formação para profissionais

Por **Déborah Gama**

A Secretaria de Estado de Educação lançou um programa permanente de formação voltado aos profissionais da rede estadual. A iniciativa busca promover a atualização de conhecimentos, o desenvolvimento de competências e o aprimoramento das práticas pedagógicas, administrativas e de gestão no Rio de Janeiro.

O projeto atenderá os profissionais que atuam no órgão central da secretaria, nas Diretorias Regionais e nas unidades escolares da rede estadual. As ações de qualificação também poderão ser estendidas às redes municipais de ensino, com o objetivo de fortalecer a colaboração entre estado e



ELLAN LUSTOSA / SEEDUC-RJ

Programa atende profissionais que atuam nas unidades escolares da rede estadual

municípios na área educacional.

A formação continuada permitirá que os servidores acompanhem novas metodologias, práticas e desafios da educação contemporânea. Entre as

ações previstas no programa estão cursos, oficinas, seminários, palestras, grupos de estudo e mentorias. Haverá ainda a ampliação de oportunidades por meio de parcerias com instituições de ensino e pesquisa.

RJ avança na regularização fundiária com 3.631 títulos

Por **Déborah Gama**

O Governo do Estado do Rio de Janeiro, por meio do Iterj, entregou 3.631 títulos de propriedade nos últimos três meses. A ação regularizou a situação fundiária de famílias de 24 localidades fluminenses, garantindo segurança jurídica com base na Lei Federal nº 13.465/2017. Do total de documentos, 3.433 são Termos Administrativos de Reconhecimento de Posse e Moradia (TARPMs).

“Regularizar uma comunidade é abrir portas. É permitir que cada morador se reconheça como parte legítima da cidade, com voz, direitos e deveres”, destacou o presidente do Iterj, Robson Claudino.

Entre os beneficiados está Casimiro de Abreu, onde 532

famílias do bairro São João receberam os termos, aguardados há mais de 20 anos em loteamentos antes clandestinos. O aposentado Luís Carlos de Souza, de 70 anos, celebrou o documento espedido há 22 anos.

“Agora eu sei que a casa é minha. Já estou pagando até os impostos. Estou muito feliz. Acabou o medo”, declarou.

O morador José Alves de Araújo, de 61 anos, também agradeceu o suporte gratuito do Estado: “Sou uma pessoa de baixa renda e não conseguiria fazer a documentação da casa, pois é muito caro. Quando a equipe do Iterj chegou na região (...), foi uma alegria para todos nós. Agora somos donos”. Nesta etapa, as famílias recebem a posse formal enquanto aguardam o RGI definitivo em cartório.

POR
CLARA SANTA ROSA

REPRODUÇÃO

Campus da Universidade Federal do Rio de Janeiro (UFRJ)

Espaço Ciência Viva celebra os 80 anos do Instituto de Biofísica da UFRJ

O Espaço Ciência Viva promove, no próximo dia 27 de junho, uma edição especial do Sábado da Ciência em homenagem aos 80 anos do Instituto de Biofísica Carlos Chagas Filho (IBCCF), da Universidade Federal do Rio de Janeiro (UFRJ). Com o tema “80 anos do Instituto de Biofísica: conhecendo os fenômenos da vida”, o evento acontece das 14h às 18h e oferece ao público uma programação gratuita voltada à divulgação científica. A iniciativa apresentará atividades que aproximam visitantes de diferentes idades dos conceitos e aplicações da Biofísica por meio de oficinas, experimentos e exposições. Entre os temas abordados estão a diversidade dos fungos, tecnologias de desinfecção da água e a participação de mulheres pioneiras na Biofísica.

Documentário resgata legado científico

A celebração também marca a divulgação do documentário “Curare – quando a ciência encontra a vida”, com lançamento previsto para dezembro de 2026. O filme percorre a trajetória de Carlos Chagas, responsável pela descoberta da doença que leva seu nome, e de seu filho, Carlos Chagas Filho, fundador do Instituto de Biofísica da UFRJ. A obra propõe uma reflexão sobre o papel da ciência transformação da sociedade.



REPRODUÇÃO

Deputado estadual Daniel Librelon, idealizador da iniciativa

Tenda do Consumidor promove orientação gratuita

Moradores de diferentes regiões do Rio de Janeiro e da Baixada Fluminense poderão contar, ao longo desta semana, com os serviços da Tenda do Consumidor, iniciativa promovida pelo deputado estadual Danniell Librelon. O projeto oferece orientação jurídica gratuita e suporte para cidadãos que enfrentam problemas relacionados às relações de consumo. A ação busca facilitar o acesso da população aos seus direitos, oferecendo atendimento presencial para esclarecer dúvidas.

Atendimento e encaminhamento de demandas

De acordo com o parlamentar, a proposta é aproximar os serviços de orientação da população e contribuir para que os consumidores tenham mais conhecimento sobre seus direitos. Cada caso recebe uma análise e, quando necessário, o cidadão é encaminhado aos órgãos competentes para dar continuidade ao processo. Os atendimentos acontecem das 10h às 17h na capital e na Baixada Fluminense.

Sunset Yoga & Vinho

Neste sábado (27), o Shopping Metropolitano Barra, em parceria com a LIVE!, promove o evento Sunset Yoga & Vinho no Terraço do MET, uma experiência que combina bem-estar, movimento e momentos de convivência em um dos espaços mais agradáveis do empreendimento. A abertura da programação será às 16h.

Lagune Barra Hotel

No mês de junho, o Lagune Barra Hotel celebra quatro anos de operação em um momento de expansão e consolidação. Referência em hospitalidade na região da Barra da Tijuca, o hotel comemora a data com uma série de iniciativas de modernização, ampliação da experiência dos hóspedes e resultados positivos.

Avenida Brasil

A Prefeitura do Rio anunciou que inicia, na próxima terça (30), as obras de construção de duas novas agulhas viárias na Avenida Brasil, na altura de Manguinhos, para melhorar o acesso de caminhões e demais veículos ao Porto do Rio. A intervenção será realizada pela Secretaria Municipal de Conservação e Serviços Públicos.

Preso em flagrante

Um homem foi preso em flagrante por tentativa de homicídio depois de atropelar um policial em uma tentativa de fuga em Ipanema, na Zona Sul, na tarde desta terça (23). Agentes estavam em busca de três motocicletas que estavam em ação suspeita no Leblon. Na tentativa de abordagem, dois dos veículos fugiram em direção a Ipanema.

Preso em flagrante II

Os veículos foram localizados e um policial se posicionou no meio da rua para forçar a parada das motos, mas acabou atropelado. O motoqueiro também caiu e acabou preso. O ferido recebeu atendimento e o homem foi encaminhado para a 14ª DP, onde foi preso por tentativa de homicídio.

Laís de Souza

A pianista Laís de Souza Brasil, uma das mais importantes intérpretes da música de concerto brasileira e integrante da Academia Brasileira de Música, morreu aos 93 anos no Rio de Janeiro. Segundo comunicado divulgado nesta quarta (24), ela faleceu em 18/06, “cercada pelo carinho de familiares e amigos”.



DIVULGAÇÃO/KIDZHOUSE FESTIVAL

Festival reúne personagens como Bob esponja, Smurfs e Galinha Pintadinha

Kidzhouse Festival, o “Rock in Rio das crianças” chega ao Rio

Primeira edição carioca acontece em 28/06 com programação variada

Da Clara Santa Rosa

Após o grande sucesso de duas edições realizadas em São Paulo, o Kidzhouse Festival inicia sua expansão nacional e escolhe o Rio de Janeiro como a primeira cidade a receber o evento fora da capital paulista. No dia 28 de junho, das 10h às 20h, o festival desembarca no Jockey Club Brasileiro com expectativa de reunir 7 mil pessoas em uma programação completa voltada para crianças e famílias. A edição carioca integra o Village Rio, festival que celebra a união dos brasileiros durante a Copa do Mundo. Os ingressos estão disponíveis no site da Ingresso.

Consolidado em São Paulo, onde chega à sua terceira edição em 2026, o Kidzhouse Festival se firma como referência nacional em entretenimento infantil e dá agora um passo importante em sua expansão com a estreia no Rio. A proposta do evento se mantém: oferecer uma experiência completa com o conceito de “all inclusive de diversão”, em que todas as atividades estão inclusas no ingresso, com exceção da alimentação.

Ao longo do dia, o público terá acesso a uma programação diversa, que combina shows, encontros com perso-

nagens, oficinas e ativações de marcas, além de espaços interativos que estimulam o brincar e a convivência. Entre as atrações confirmadas estão nomes como Lance de Escola, Chico Bento, Beatles para Crianças, Mundo Bita e Violúdico. Já entre os personagens, destaque para Smurfs, Bob Esponja, Galinha Pintadinha, Patrulha Canina e Turma da Bola, entre outros.

A estrutura do festival também foi pensada para proporcionar conforto e praticidade às famílias, com sala de amamentação, área PCD, espaços de descanso, praça de alimentação, infláveis e monitoria especializada ao longo de toda a experiência.

Em São Paulo, o Kidzhouse Festival já tem data confirmada para sua terceira edição, que acontece entre os dias 24 e 26 de julho, no Arca São Paulo, durante as férias escolares, com expectativa de reunir cerca de 15 mil pessoas ao longo dos três dias. Criado pela Universo Kidzhouse, o festival aposta em experiências imersivas, atrações de grande apelo infantil e uma operação estruturada para atender toda a família, consolidando-se como um dos principais eventos do segmento no Brasil.

A um ano da Copa do Mundo, prefeitura amplia oportunidades do futebol feminino

Projeto que oferece aulas gratuitas nas Vilas Olímpicas e busca formar novas atletas

Da Clara Santa Rosa

Faltando exatamente um ano para a abertura da Copa do Mundo Feminina da FIFA 2027™, o Rio de Janeiro intensifica iniciativas voltadas ao desenvolvimento do futebol feminino e à formação de novas atletas. Cidade-sede da competição, a cidade tem investido em projetos esportivos, competições e ações de inclusão que buscam transformar o legado do torneio em oportunidades permanentes para meninas e jovens interessadas na modalidade.

Entre as principais iniciativas está o projeto Rio: Capital do Futebol Feminino, lançado neste ano pela Secretaria Municipal de Esportes. A ação oferece aulas gratuitas para mais de 200 meninas entre 7 e 15 anos em dez Vilas Olímpicas espalhadas pela cidade. A meta é alcançar 500 participantes até o fim de 2026, ampliando o acesso ao esporte e incentivando a prática do futebol feminino desde a infância.

INCENTIVO AO PROTAGONISMO FEMININO

Além das atividades de treinamento, o município também promove e apoia competições voltadas exclusivamente para mulheres,



GUSTAVO STEPHAN/ SMEL

O projeto Rio: Capital do Futebol Feminino realiza aulas gratuitas para mais de 200 meninas, entre 7 e 15 anos

como a Copa Delas e a Super Copa Zico/Prefeitura do Rio, fortalecendo o cenário esportivo feminino e ampliando espaços de visibilidade para atletas das categorias de base.

Segundo o secretário municipal de Esportes, Bruno Ramos, o objetivo é consolidar o Rio como referência nacional no desenvolvimento da modalidade. Para ele, receber a Copa do Mundo Feminina representa uma oportunidade de deixar um legado duradouro para futuras gerações de jogadoras.

Os resultados já começam a aparecer nas Vilas Olímpicas. Na unidade Mestre André, em Padre Miguel, meninas que antes encontravam dificuldades para praticar futebol em ambientes inclusivos agora veem no projeto uma chance de realizar sonhos. É o caso de Julia Aguiar Honorio, de 11 anos, que pretende seguir carreira no esporte e destaca a importância de ter um espaço voltado exclusivamente para meninas.

O mesmo entusiasmo é compartilhado por Mirela

Souza, também de 11 anos, que sonha em defender a Seleção Brasileira e construir uma trajetória semelhante à da ex-jogadora Marta. Já na Vila Olímpica Radialista Apolinho, na Gamboa, a estudante Melyssa da Silva voltou a praticar futebol após encontrar uma turma dedicada à modalidade feminina.

EX-ATLETAS INSPIRAM A NOVA GERAÇÃO

O projeto conta com a coordenação da ex-jogadora da Seleção Brasileira Duda

Luizelli e com a participação de cinco madrinhas que marcaram a história do futebol feminino nacional. Entre elas estão Marisa Pires, primeira capitã da Seleção Brasileira feminina, além de Fanta, Fia, Danda e Pelezinha, pioneiras da modalidade e responsáveis por acompanhar as atividades desenvolvidas nas Vilas Olímpicas.

Para Marisa, a realização da Copa do Mundo no Brasil pode servir como inspiração para milhares de meninas que desejam seguir carreira no esporte. Segundo ela, iniciativas como essa ajudam a fortalecer o esporte e a mostrar que é possível transformar sonhos em realidade.

Atualmente, o projeto mantém vagas abertas em unidades localizadas em bairros como Guaratiba, Gamboa, Vila Kennedy, Padre Miguel, Complexo do Alemão, Deodoro, Acari, Ilha do Governador, Vila Isabel e Ramos. As interessadas podem se inscrever mediante apresentação de documentos pessoais, comprovante de residência e matrícula escolar. A expectativa é que, até a chegada da Copa, cada vez mais meninas encontrem no futebol uma oportunidade de desenvolvimento, inclusão e realização pessoal.

Pacto pela Juventude leva 50 jovens ao Energy Summit

Clara Santa Rosa

Cinquenta jovens participantes do Pacto pela Juventude, projeto da Secretaria Municipal da Juventude Carioca (JUVRio), participaram nesta terça-feira (23) do Energy Summit, o principal evento global de inovação e empreendedorismo nos setores de energia e sustentabilidade. O encontro acontece na Marina da Glória, zona sul da cidade, e reúne especialistas e empreendedores de diversas partes do mundo.

Os jovens são integrantes dos núcleos de sustentabilidade do projeto localizados nos bairros de Bonsucesso, Penha, Renascer, Nova Holanda e Rocinha. A participação no evento tem como objetivo ampliar o acesso desse público a debates

sobre inovação, sustentabilidade, empreendedorismo e desenvolvimento de soluções para os desafios do futuro. Idealizado e executado pela JUVRio, o Pacto pela Juventude é voltado para jovens de 15 a 29 anos e promove capacitação em liderança comunitária, empreendedorismo, geração de renda e desenvolvimento de projetos voltados para as demandas dos territórios onde vivem.

Sofia da Silva, aluna do núcleo da Rocinha, aproveitou a ida ao Energy Summit para captar novas ideias para desenvolver seu projeto dentro do Pacto pela Juventude.

“É muito importante para a gente estar nesses ambientes absorvendo tantas ideias novas de empresas, do Poder Público e de outros agentes a respeito de um tema que importa para

todo mundo que é a Sustentabilidade” destacou Sofia, de 17 anos

ENERGY SUMMIT 2026

Realizado em parceria com o Massachusetts Institute of Technology (MIT), o Energy Summit chega à sua terceira edição consolidado como uma referência internacional na discussão sobre o futuro da energia e da sustentabilidade. O evento reúne mais de 12 mil participantes, 3.300 empresas, 300 palestrantes e mais de 270 horas de conteúdo, promovendo conexões entre empreendedores, investidores, universidades, empresas e governos. O encontro busca estimular soluções inovadoras para a construção de um futuro mais sustentável.



REPRODUÇÃO

Participantes tiveram acesso a tecnologias voltadas para inovação

PETROPOLITANAS



ARQUIVO CM

Campanha será realizada durante o mês de julho

Mais que campanhas, é preciso pensar em mobilidade urbana

Petrópolis passa a contar oficialmente com o “Julho Cinza”, mês dedicado à conscientização e à prevenção de acidentes envolvendo motociclistas. A iniciativa foi sancionada pelo prefeito Hingo Hammes por meio da Lei nº 9.303, publicada nesta segunda-feira (23), e passa a integrar o calendário oficial do município. A nova legislação tem como objetivo promover ações educativas para reduzir os acidentes de trânsito que envolvem motociclistas, com atenção especial aos profissionais que utilizam a moto como instrumento de trabalho, como entregadores e prestadores de serviços. Contudo, mais que campanhas, é necessário pensar em mobilidade urbana e na melhoria do transporte público do município.

Venda de seminovos cresce

De acordo com a Federação Nacional das Associações dos Revendedores de Veículos Automotores (Fenauto), O mercado brasileiro de veículos seminovos e usados registrou um desempenho positivo no mês de maio, impulsionado pelo maior número de dias comerciais. Ao todo, 1.584.806 unidades trocaram de propriedade no período, representando um crescimento de 3,6% em comparação com o mês de abril.

PAULO H. CARVALHO/AGÊNCIA BRASÍLIA



Aumento nas vendas foi de 3,6% em maio deste ano

Crescimento como consequência

Somente no último mês, mais de 180 mil motos foram vendidas no Brasil, impulsionadas por fatores como menor consumo de combustível, agilidade nos deslocamentos em meio ao trânsito e maior facilidade de aquisição. Em Petrópolis, essa tendência também é observada. Segundo dados do Detran-RJ, o município conta atualmente com 36.449 motocicletas emplacadas e em circulação, um aumento de aproximadamente 5% em relação ao mesmo período do ano passado, quando a frota era de 34.709 unidades.

Acidentes registrados em maio

A Sala de Trauma do Hospital Santa Teresa, em Petrópolis, registrou 257 atendimentos relacionados a acidentes de trânsito nos meses de abril e maio. Os dados reforçam a preocupação com a segurança viária no município e mostram que os acidentes envolvendo motocicletas continuam liderando as ocorrências. A busca também pode estar relacionada a má prestação do serviço de transporte público.

Obras I

A Prefeitura está fazendo a recuperação do acesso a uma servidão na Rua João Borges, na Vila Militar. O serviço inclui refazer um trecho de uma escadaria e de um muro, além de melhorias no escoamento de águas pluviais. A escadaria tem cerca de 160 metros no total, dos quais 30 metros ficaram danificados após uma chuva.

Obras II

O trecho está sendo completamente refeito e um guarda-corpo será instalado. Um muro divisorio, ao lado, que também foi afetado pela chuva, será recomposto, com blocos e concreto. O trecho que será refeito tem aproximadamente oito metros de extensão. A canaleta de escoamento de águas pluviais terá remoção de detritos.

Consultas

A Câmara de Petrópolis aprovou o Projeto de Lei de autoria do vereador Dr. Aloísio que estabelece a divulgação mensal do número de consultas realizadas por especialidade e das faltas registradas em cada unidade de saúde. A proposta tem como objetivo ampliar a transparência na gestão da saúde pública.

Saúde

O texto também deve permitir que a população acompanhe de forma mais clara a oferta e a demanda dos serviços prestados pelo (SUS), além de fortalecer o controle social. A Secretaria de Saúde deverá divulgar mensalmente, em local visível nas unidades de saúde e no portal oficial da pasta, o número total de consultas realizadas por especialidade.

Turismo I

A Associação de Guias de Turismo de Petrópolis realizou uma ação educativa no Portal da Cidade durante a Bauernfest. O objetivo foi orientar excursões sobre a obrigatoriedade da contratação de Guia de Turismo Regional RJ, conforme determina a legislação estadual.

Turismo II

Com apoio da Prefeitura de Petrópolis, CPTrans, Polícia Militar e entidades do setor, a ação da Associação de Guias de Turismo de Petrópolis buscou conscientizar motoristas e organizadores de excursões sobre a importância da contratação de profissionais credenciados para atuar no município.



GABRIEL RATTES/CM

Defesa afirma que itens não foram encontrados após retorno ao imóvel

Príncipe relata sumiço de bens após voltar ao Grão-Pará

Advogado diz que carro foi o primeiro item notado como ausente

Por **Gabriel Rattes**

Um novo capítulo foi acrescentado à disputa judicial envolvendo o Palácio Grão-Pará, em Petrópolis. Após obter na Justiça a reintegração de posse do imóvel, o príncipe Dom Pedro Tiago de Orleans e Bragança constatou o desaparecimento de bens pessoais que estariam na residência durante o período em que ficou impedido de acessar o local, entre eles, segundo a defesa, um carro utilizado pelo integrante da Família Imperial.

A informação foi confirmada ao Correio Petropolitano pelo advogado do príncipe, Fabrizio Bon Vecchio. Segundo ele, a ausência dos objetos só foi percebida após o cumprimento da decisão judicial que devolveu a posse do imóvel ao integrante da Família Imperial e um boletim de ocorrência já foi registrado para apurar o desaparecimento.

BENS ESTAVAM ENCAIXOTADOS

De acordo com a defesa, ao retornar ao Palácio Grão-Pará, Dom Pedro Tiago encontrou seus pertences pessoais embalados e acondicionados em caixas. Foi durante a organização desses materiais que o príncipe percebeu que alguns itens não estavam mais no imóvel. O advogado não detalhou quais objetos estariam desaparecidos.

Ainda segundo a defesa, um boletim de ocorrência já foi registrado para apurar o desaparecimento dos bens. Além dis-

so, a Companhia Imobiliária de Petrópolis deverá ser notificada para prestar esclarecimentos sobre o paradeiro dos objetos que permaneciam no imóvel durante o período da disputa possessória.

Embora não tenha confirmado oficialmente a lista completa dos bens desaparecidos, Fabrizio Bon Vecchio informou que o veículo utilizado por Dom Pedro Tiago foi o primeiro item cuja ausência foi identificada após o retorno ao imóvel.

A defesa também informou que pretende levar ao Poder Judiciário todos os prejuízos que entende terem sido causados ao príncipe durante o episódio que resultou na ação de reintegração de posse.

DISPUTA SEGUE NA JUSTIÇA

No último dia 11 de junho, a 2ª Vara Cível de Petrópolis concedeu liminar determinando a reintegração de posse do Palácio Grão-Pará a Dom Pedro Tiago de Orleans e Bragança. A Justiça entendeu que houve esbulho possessório após a troca das fechaduras e o impedimento de acesso ao imóvel.

Posteriormente, a Companhia Imobiliária de Petrópolis apresentou pedido de reconsideração, alegando que o imóvel havia sido retomado após o encerramento de um contrato de comodato firmado com o pai do príncipe. O pedido, porém, foi rejeitado pela Justiça, que manteve integralmente a liminar.

O processo principal segue em tramitação na 2ª Vara Cível de Petrópolis.



ARQUIVO/JOHNNY MAYCON

Evento foi promovido pelo consulado norte-americano

Município de Nova Friburgo participa de evento conexão Brasil e Estados Unidos que visa mitigação dos efeitos climáticos extremos

Na última terça-feira (23), o Prefeito de Nova Friburgo, Johnny Maycon (PL), participou de um evento promovido pelo Consulado-Geral dos Estados Unidos da América no Rio de Janeiro, por meio do Cônsul-Geral Sr. Ryan Rowlands. A agenda teve como objetivo apresentar atualizações e novas perspectivas sobre “Cidades Inteligentes e o papel da tecnologia na construção de um futuro mais sustentável”. O tema foi apresentado pela empresa americana Autodesk, que possui um amplo histórico de atuação nesse setor ao redor do mundo, inclusive em grandes empresas como a Vale, com a participação do CEO Sylvio Mode. Em pauta esteve principalmente projetos voltados à prevenção e mitigação de desastres socioambientais causados por eventos climáticos extremos.

Incêndio na via expressa em Nova Friburgo

O Prefeito de Nova Friburgo falou sobre o incêndio registrado na região da Via Expressa, em Olaria, na noite de terça-feira (23). Segundo o chefe do Executivo há indícios de que o incêndio tenha começado em alguns veículos da escola de samba Unidos do Imperador, que estavam estacionados em uma área próxima ao local atingido. O Executivo comentou que as primeiras informações apontam para a possibilidade de uma ação criminosa.

BETOFRIBURGO



Informações apontam para possível ação criminosa

Paraíba Sul ganha Prêmio Nacional de Receitas

O município de Paraíba do Sul recebeu em Brasília, o Prêmio Nacional de Receitas Escolares. Com esse reconhecimento do Programa Nacional de Alimentação Escolar (PNAE), a cidade passa a ser referência. Júlio Canelinha ressaltou que para quem herdou uma cidade ocupando o 89º lugar do IDEB no estado, com escolas sucateadas e uma alimentação escolar constantemente questionada por alunos e pais, para ele levar o título para o município é uma grande conquista.

Mês do orgulho LGBTQIA+ em Três Rios

Em celebração ao Mês do Orgulho LGBTQIA+, a Prefeitura de Três Rios, através da Secretaria Municipal de Assistência Social e Direitos Humanos, realiza nesta quinta-feira (25), a partir das 14h30, uma programação especial no Centro de Cidadania LGBTI Centro Sul II. O evento tem como objetivo ampliar o acesso à informação, fortalecer a cidadania e promover o acolhimento da população LGBT.

Feira de artes

Teve início na segunda-feira (22) a 9ª Feira de Educação e Artes de Três Rios (FEATRI), um dos maiores eventos educacionais e culturais da região. Com o tema “Brasileiridade em Poesia, Verso e Prosa”, a feira segue até o próximo domingo (28), reunindo uma extensa programação gratuita com atividades.

Empregabilidade

A Prefeitura de Três Rios realiza na próxima segunda-feira (29), das 8h às 12h, na Praça São Sebastião, a primeira edição da Feira de Possibilidades, o maior evento de empregabilidade da região. A iniciativa reunirá mais de 30 empresas, que estarão recebendo currículos e realizando processos seletivos durante o período.

Inauguração

A Prefeitura de Cordeiro inaugurou em parceria com o Ministério da Saúde a unidade móvel do programa “Agora tem Especialistas” no bairro Rodolfo Gonçalves. O projeto tem como foco central o diagnóstico precoce de doenças e a definição rápida de tratamentos, oferecendo maior agilidade.

Atendimento

Usuários do CRAS Duas Barras receberam a doação de 50 mantas da LBV (Legião da Boa Vontade), fortalecendo as ações de cuidado e atendimento às famílias do município. Além da doação, a população também conta com o atendimento previsto na Lei Municipal dos Benefícios Eventuais, por meio dos CRAS de Duas Barras e Monnerat.

Resultado

O Conselho Municipal de Turismo de Teresópolis realizou, nesta quarta-feira (24), mais uma reunião com representantes do poder público, instituições e integrantes do trade turístico para apresentar ações desenvolvidas pela Secretaria de Turismo e discutir estratégias para o fortalecimento do setor.

Ocupação

Entre os destaques esteve o desempenho da rede hoteleira, que segue registrando índices expressivos de ocupação. Durante o feriado de Corpus Christi, a taxa ultrapassou 92%, refletindo o aquecimento do turismo e seus impactos positivos na economia. A reunião também abordou ações de promoção do destino.



Relatório pede suspensão de grandes construções no município

Relatório da Alerj pede suspensão da concessão de licenças

Recomendação levou em consideração o histórico de desastres na cidade

Por **Leandra Lima**

A Frente Parlamentar de Prevenção das Tragédias e Moradia Digna da Assembleia Legislativa do Estado do Rio de Janeiro (Alerj) enviou ao Ministério Público do Estado do Rio de Janeiro (MPRJ) um relatório em que pede ao órgão que avalie a possibilidade de suspensão preventiva da concessão de licenças urbanísticas e ambientais para grandes empreendimentos imobiliários no município de Petrópolis, até que sejam devidamente revisados e atualizados o Plano Diretor Municipal e os demais instrumentos de planejamento e controle urbano.

O relatório, intitulado “Petrópolis, território em disputa: política urbana, meio ambiente e especulação imobiliária”, organizado pelo deputado Yuri Moura (Psol), aponta que a cidade é vulnerável e possui um Plano Diretor Municipal desatualizado, que está vencido desde março de 2024, além de destacar fragilidades na Lei de Uso, Parcelamento e Ocupação do Solo (Lupos). O documento também resalta que o município não possui regulamentação para o Estudo de Impacto de Vizinhança (EIV) e nem para o Código Ambiental.

O relatório expõe o cenário atual da cidade, onde um empreendimento que visa à criação de um conjunto habitacional de interesse social, destinado ao Programa Minha Casa, Minha Vida, previsto para ser instalado em um terreno situado em Corrêas,

no número 4.024, próximo ao Rio Piabanha, mobilizou órgãos de proteção ambiental e parlamentares, que pediram a suspensão do licenciamento concedido pela Prefeitura de Petrópolis.

O Comitê Piabanha ressaltou que a autorização de aterros e construções nessas áreas críticas compromete de forma irreversível a dinâmica fluvial e a segurança da população. A vereadora Júlia Casamasso (Psol) e o deputado estadual Yuri Moura alegaram possíveis ilegalidades no processo, incluindo desrespeito à legislação urbanística municipal, ausência de demonstração dos requisitos técnicos exigidos para a implantação do projeto e desvirtuamento da finalidade social que deveria justificar a criação de uma Área de Especial Interesse Social (AEIS).

O relatório da Alerj encaminhado ao Ministério Público, que pode tomar medidas e judiciais capazes de suspender os licenciamentos, leva em consideração o vasto histórico de desastres socioambientais na cidade, que, em 2024, liderou o ranking nacional como o município com o maior número de ocorrências de deslizamentos e inundações. Nos últimos anos, grandes episódios ocorridos em solo petropolitano ficaram marcados na memória da população, como os fatídicos dias 15 de fevereiro e 20 de março de 2022. Na ocasião, a tragédia deixou 235 mortos e cerca de quatro mil desabrigados.



MARCELO CAMARGO/AGÊNCIA BRASIL

Celso Pansera é um dos convidados de evento no legislativo

Ex-ministro participa lançamento de evento na Câmara de V.Redonda

O vereador e pré-candidato a deputado estadual pelo PT, Raone Ferreira, vai realizar o lançamento oficial da frente parlamentar em defesa do Tarifa Zero nesta quinta-feira (25), às 19h. O evento, que acontecerá no plenário da Câmara de Volta Redonda, também vai contar com a presença do ex-ministro de Estado da Ciência, Tecnologia e Inovações, Celso Pansera. Segundo a Diretora e Coordenadora do setor de Tarifa Zero da empresa Nossa Senhora do Amparo, Hannah Caetano - que esteve ao lado de Raone para falar sobre o projeto - explicou que a iniciativa garante que a empresa ganhetotal previsibilidade financeira para planejar os próximos meses em contrapartida de ficar 'amarrada' a obrigações contratuais mais rígidas.

'É possível e nós queremos', diz Raone

"Como o cliente agora também passa a ser a Prefeitura, a fiscalização se torna muito mais rigorosa: se o ônibus não estiver em perfeitas condições, ele simplesmente não roda e a empresa não recebe. No fim das contas, todo mundo ganha, pois o passageiro tem acesso a um serviço gratuito e de muito mais qualidade, enquanto a cidade garante um transporte eficiente e digno", descreveu o vereador.



Vereador Raone Ferreira e coordenadora Hannah Caetano

Vereadores de VR se encontram com deputado

Para dialogar sobre pautas em defesa da população do Sul Fluminense, o deputado federal Marcos Tavares se reuniu com os vereadores Gemilson Sukinho, Lela Dias e Hilquias Lopes nesta semana. Na pauta, os desafios e as prioridades de Volta Redonda. "Nosso mandato já destinou mais de R\$ 2 milhões em recursos para Volta Redonda, contribuindo para investimentos e melhorias para a cidade. E esse trabalho não para por aqui. Seguimos buscando novos recursos", pontuou o parlamentar.

Serfiotis recebe autoridades de segurança

O prefeito de Porto Real, Alexandre Serfiotis, registrou em suas redes sociais que recebeu nesta última terça-feira (23) o Coronel Santos, novo comandante do 37º BPM, e o Major Vaz para alinhar novas ações que serão implantadas em nossa cidade no combate à violência e às drogas. "É uma pauta prioritária, e a parceria entre o município e a Polícia Militar é fundamental", pontuou.

'Bebê a Bordo'

A rede materno-infantil de cuidados humanizados em Resende acaba de ser fortalecida. Já está em vigor a Lei nº 4.677/2026, de autoria do vereador Matheus Oliveira (União Brasil), que cria o programa Bebê a Bordo, assegurando o transporte gratuito de mães e recém-nascidos da maternidade até a residência.

Dignidade

De acordo com o parlamentar, o intuito é garantir a dignidade, o conforto e a segurança de mães e recém-nascidos no retorno ao lar. "Muitas famílias residentes em regiões mais distantes ou em situação de vulnerabilidade enfrentam dificuldades logísticas e financeiras para garantir esse deslocamento".

Adaptação

E acrescentou: "Num momento tão delicado quanto o pós-parto, pode comprometer a saúde e o bem-estar da mãe e da criança". A nova lei determina que o transporte seja realizado por veículos devidamente adaptados e equipados com itens de segurança exigidos, incluindo assentos para recém-nascidos.

Moção de Aplausos

A Estácio Volta Redonda recebeu na noite da última terça-feira (23), uma Moção de Aplausos concedida pela Câmara Municipal de Volta Redonda. Entregue ao diretor do campus universitário, Pedro Bolpato, o documento destaca os serviços prestados pela Estácio à educação superior no município e a colaboração com o desenvolvimento.

'Caminho certo'

"É um sinal de que estamos no caminho certo, seja pelos projetos que desenvolvemos no campo da educação ou no campo social, com nossas ações e serviços gratuitos que levamos à população. Seguiremos investindo cada vez mais no município", destaca Pedro Bolpato.

Presentes

A cerimônia também contou com os colaboradores Luciene Canuto, supervisora Administrativo Financeiro; Gabrielle Coutinho, supervisora Acadêmica; Larissa de Oliveira, do Núcleo de Apoio ao Estudante; Rebeca Nishi, líder de Sala de Matrícula; e Marcela Meneguelli, coordenadora de Relacionamento.



DIVULGAÇÃO/CÉLIA JORDÃO

Encontro com órgão foi articulado pelo município de Angra dos Reis

Crise no Hospital de Praia Brava é pauta de reunião com MP

Deputada Célia Jordão reforçou cobranças por solução da FEAM

Da Redação

Para dar continuidade às ações em defesa da manutenção dos serviços de saúde prestados pela Fundação Eletronuclear de Assistência Médica (FEAM), a deputada estadual Célia Jordão participou, na tarde desta terça-feira (23), de uma reunião no Ministério Público de Tutela Coletiva para discutir alternativas que garantam a permanência do atendimento à população e a retomada dos serviços afetados pela crise financeira da instituição.

O encontro foi articulado pelo município de Angra dos Reis e contou com a presença do procurador Erick Halpern, além de representantes da FEAM, entre eles o diretor administrativo-financeiro Marcelo Oliveira e o superintendente Enaldo Góes.

Desde que veio a público a interrupção dos atendimentos de urgência e emergência no Hospital de Praia Brava, a parlamentar tem cobrado providências dos órgãos responsáveis e defendido uma solução rápida para evitar prejuízos à assistência médica da região. Mesmo com a retomada dos serviços, que aconteceu após uma intensa manifestação, Célia continua empenhada em buscar uma solução.

- A população não pode ser penalizada por impasses administrativos ou financeiros. Estamos acompanhando de perto essa situação e vamos continuar cobrando a responsabilidade que o Governo Federal e a Eletronuclear têm com a nossa região. A Eletronuclear não pode simplesmente interromper os repasses de recursos, especialmente pelo histórico de contrapartidas relacionadas à implantação das usinas nucleares em Angra dos Reis - afirmou a deputada.

Durante a reunião, o procurador de Angra dos Reis destacou que a administração municipal está empenhada em contribuir para a construção de uma solução. "Mesmo não sendo uma responsabilidade direta do município, entendemos a importância estratégica dos serviços prestados pela FEAM para a saúde pública da região. Infelizmente, a instituição enfrenta dificuldades decorrentes dos repasses de recursos da União e da Eletronuclear. Estamos aqui buscando uma solução viável", declarou Erick Halpern. A expectativa é que as discussões avancem para garantir a estabilidade financeira da FEAM e a manutenção dos serviços de saúde.

CORREIO AGULHAS NEGRAS

POR
AGATHA
AMORIM



DIVULGAÇÃO

Órgão prioriza comunicação por canais digitais online

Secretaria amplia canais de atendimento digital via e-mail

A Secretaria Municipal de Obras e Serviços Públicos de Porto Real divulgou os canais oficiais de atendimento para solicitações e informações relacionadas aos serviços urbanos do município. As demandas deverão ser encaminhadas exclusivamente por e-mail e WhatsApp, conforme cada setor, não sendo mais realizados atendimentos por chamadas telefônicas. Segundo a pasta, a medida busca organizar o fluxo de solicitações, agilizar respostas e melhorar a comunicação com a população. A secretaria reforça que todos os pedidos serão recebidos e respondidos pelos canais oficiais de cada departamento, incluindo Obras, Arquitetura e Urbanismo, Saneamento Urbano e Fiscalização de Posturas, garantindo maior eficiência no atendimento ao cidadão.

Obras da Clínica de Hemodiálise

As obras da futura Clínica de Hemodiálise de Porto Real seguem em andamento como parte do projeto de reforma e ampliação do Complexo de Saúde do Hospital Municipal São Francisco de Assis. A unidade está sendo construída no espaço onde era o antigo Centro de Diagnóstico e Tratamento e tem como objetivo permitir que pacientes realizem o tratamento no município, reduzindo a necessidade de deslocamentos para outras cidades.



Projeto faz parte da ampliação do Hospital Municipal

Sine no Calçadão de Campos Elíseos

O Sistema Nacional de Emprego (Sine) promove nesta quinta-feira (25), uma ação no Calçadão de Campos Elíseos, em Resende, das 8h às 12h. Durante o atendimento, trabalhadores poderão acessar gratuitamente serviços ligados ao mercado de trabalho e esclarecer dúvidas sobre benefícios e documentação profissional. A atividade será realizada pela equipe do Sine Resende em espaço aberto ao público, com atendimento voltado a moradores de diferentes bairros da cidade.

Diversos serviços serão oferecidos

Entre os serviços oferecidos durante a ação do Sine estarão o Balcão de Empregos, orientações sobre o Seguro-Desemprego e informações relacionadas à Carteira de Trabalho Digital. A iniciativa busca ampliar o acesso da população aos atendimentos voltados à recolocação profissional e aos serviços trabalhistas, aproximando os atendimentos dos trabalhadores.

Equipe de Imunização

As equipes de imunização de Resende participaram de uma capacitação, nesta terça-feira (23), no Espaço Z. O encontro abordou a introdução da Vacina Pneumo 20 (VPC20) no Calendário Nacional de Imunização. A nova vacina combate os novos sorotipos associados a maior gravidade e resistência a antibióticos.

Óculos gratuitos

A Secretaria de Saúde de Itaitiaia realizou mais uma etapa do programa de distribuição gratuita de óculos para pacientes da rede municipal. Nesta fase, 83 moradores foram beneficiados com a entrega dos equipamentos ou com o atendimento necessário para a confecção das lentes.

Quem pode receber

O benefício é destinado a todos os moradores inscritos no Cadastro Único e que tenham renda de até um salário mínimo. Para receber os óculos gratuitamente, o paciente deve passar por consulta oftalmológica na rede municipal e apresentar receita emitida pelo Sistema Único de Saúde (SUS).

Pacientes atendidos

Essa iniciativa atende pacientes de diferentes faixas etárias, incluindo crianças, jovens, adultos e idosos. Segundo a Secretaria de Saúde da cidade, a prioridade é garantir acesso a este serviço para pessoas em situação de vulnerabilidade social e com dificuldades para arcar com os custos deste tipo de equipamento.

Distribuição gratuita

A distribuição gratuita de óculos busca ampliar o acesso à saúde visual da população. Ainda de acordo com a Secretaria de Saúde, o uso adequado das lentes contribui para o desempenho escolar, atividades profissionais e para a autonomia e qualidade de vida dos idosos.

Novas etapas realizadas

A prefeitura de Itaitiaia informou que novas etapas do programa ainda deverão ser realizadas ao longo deste ano. Moradores que necessitam de atendimento oftalmológico devem procurar a unidade básica de saúde de referência para obter um encaminhamento e conseguir iniciar o processo de avaliação.

Hospital Municipal conquista selo do Coren-RJ

Certificação avaliou registros, capacitação e organização

Da Redação

O Hospital Municipal Dr. Manoel Martins de Barros, em Itaitiaia, recebeu nesta terça-feira (23) o Selo Bronze do Programa de Apoio à Sistematização da Assistência de Enfermagem do Estado do Rio de Janeiro (PRO_SAE_PE). A certificação, concedida pelo Conselho Regional de Enfermagem do Rio de Janeiro (Coren-RJ), faz da unidade a primeira da rede pública da região a obter o reconhecimento.

A cerimônia ocorreu no Centro de Desenvolvimento Econômico e Empregabilidade (Cedem) e reuniu representantes da saúde municipal, profissionais de enfermagem e integrantes do Coren-RJ. Participaram do evento a presidente do conselho, Rosimere Maria, a conselheira do PRO_SAE_PE, Rosimere Santana, o conselheiro Paulo Fichter e o gerente de enfermagem do hospital, Pedro Rafael Alves.

Durante a solenidade, Pedro Rafael Alves apresentou a defesa técnica do Selo Bronze, detalhando medidas implantadas pela unidade para consolidar o Processo de Enfermagem. Entre os pontos apresentados estiveram a organização dos serviços, a qualificação das equipes e a adoção de prá-

ticas previstas pelos órgãos reguladores da categoria.

A entrega da certificação foi feita pela presidente do Coren-RJ, Rosimere Maria, e pela conselheira Rosimere Santana à vice-prefeita Ângela Sampaio, à secretária municipal de Saúde, Giane Gioia, e ao gerente de enfermagem Pedro Rafael Alves, representando os profissionais do hospital.

O selo é concedido a instituições que atendem critérios técnicos relacionados à implantação do Processo de Enfermagem e à qualidade das práticas assistenciais. A avaliação considera itens como os registros de atendimento, a estrutura organizacional dos serviços de enfermagem, a capacitação dos profissionais e a adequação às resoluções do Conselho Federal de Enfermagem (Cofen) e do Coren-RJ.

Segundo o Coren-RJ, o programa busca estimular a aplicação da Sistematização da Assistência de Enfermagem nas unidades de saúde do estado, com foco na organização do atendimento e na padronização de procedimentos.

A vice-prefeita Ângela Sampaio destacou a importância da certificação para o município e parabenizou os profissionais envolvidos no processo.



GOVERNO DO ESTADO
RIO DE JANEIRO

SECRETARIA DE ESTADO DAS CIDADES
AVISO

O AGENTE DE CONTRATAÇÃO E A EQUIPE DE APOIO DA SECRETARIA DE ESTADO DAS CIDADES torna público que fará realizar a licitação abaixo mencionada:

CONCORRÊNCIA ELETRÔNICA Nº 004/2026

TIPO: Menor Preço Global e Regime de Empreitada por Preço Unitário.

DATA: 20 de julho de 2026, às 11h00.
OBJETO: Contratação de empresa especializada para elaboração de projeto executivo e execução de obras de reconstrução da ponte situada na Rua Mister Walkins e canalização de trecho do Rio Dona Eugênia com implantação de travessia viária, no município de Mesquita-RJ

VALOR TOTAL ESTIMADO: R\$3.943.909,40 (três milhões, novecentos e quarenta e três mil, novecentos e nove reais e quarenta centavos). **PROCESSO Nº SEI-510001/000107/2026.**

O Edital e seus anexos encontram-se disponíveis nos endereços eletrônicos www.secid.rj.gov.br e www.compras.rj.gov.br.

Após convite, Miki viaja rumo ao continente asiático

Prefeita de Barra do Piraí visita as cidades de Pequim e Xangai, na China

Da Redação

Rumo a uma missão internacional voltada ao desenvolvimento de cidades inteligentes, a prefeita de Barra do Piraí, Katia Miki, embarcou nesta terça-feira (23) com destino à China. A agenda reunirá gestores públicos brasileiros em atividades sobre inovação, tecnologia, sustentabilidade e soluções urbanas que vêm transformando cidades ao redor do mundo. A participação da prefeita acontece a convite do governo chinês, responsável por custear integralmente a viagem.

A programação será nas cidades de Pequim e Xangai e inclui seminários, visitas técnicas e intercâmbios com especialistas e gestores. Além das atividades acadêmicas e institucionais, a comitiva brasileira visitará empresas de tecnologia, centros de inovação e projetos que são referência mundial em soluções para cidades inteligentes.

A participação de Barra do

Piraí no seminário é mais um passo dentro da estratégia de fortalecimento das relações internacionais do município. Nos últimos meses, a cidade ampliou sua aproximação com instituições chinesas por meio de fóruns, encontros e acordos de cooperação.

Em março deste ano, durante a ExpoRio Turismo Vale do Café, Barra do Piraí formalizou um Memorando de Entendimento com o Condado de Rongjiang, na província chinesa de Guizhou, estabelecendo oficialmente a relação de cidades-irmãs entre os dois municípios. Na mesma ocasião, também foi firmado um termo de cooperação com o Instituto de Economia Criativa Brasil-China (IECBC), voltado ao desenvolvimento de projetos nas áreas de turismo, cultura, educação, esporte e inovação.

Mais recentemente, a prefeita participou de fóruns Brasil-China realizados em Juiz de Fora e no Rio de Janeiro. Para Katia Miki, a missão



Katia Miki viaja a convite do governo chinês que reunirá gestores públicos brasileiros em programação sobre cidades inteligentes

representa uma oportunidade de buscar conhecimento, fortalecer parcerias e conhecer experiências que podem contribuir para o futuro de Barra do Piraí.

- Essa é uma oportunidade de conhecer experiências que estão transformando cidades em todo o mundo e buscar soluções que possam contribuir para o desenvolvimento do nosso município. Governar também é aprender, buscar referências, construir pontes e trazer oportunidades para a população - destacou a prefeita.

Durante a missão, Katia Miki também pretende conhecer iniciativas que possam inspirar novos projetos

para o município.

“Vou participar de um seminário sobre cidades inteligentes, tecnologia e inovação, cidades resilientes e novas tecnologias, buscando também investimentos para Barra do Piraí, que é um dos principais objetivos. Tenho certeza de que essa viagem vai trazer novas oportunidades de negócios e investimentos para a nossa cidade, gerando novas receitas e empregos para a nossa população”, afirmou.

Antes do embarque da prefeita Katia Miki para a China, a Prefeitura de Barra do Piraí realizou, na manhã desta terça-feira (23), a cerimônia oficial de transmissão

temporária do cargo ao vice-prefeito Cristiano Almeida, que passa a responder pelo Executivo municipal como prefeito em exercício durante o período da missão internacional.

O ato ocorreu no gabinete da prefeita e foi conduzido pelo procurador-geral do município, Marcelo Mourão, com a leitura do termo de investidura realizada pela servidora Elisabete Blazutti. A solenidade contou com a presença de secretários municipais, servidores e demais autoridades.

A transmissão temporária do cargo atende aos trâmites legais necessários para a ausência da prefeita durante a missão oficial na China.

Documento autoriza expansão habitacional em BM

Da Redação

Barra Mansa deu mais um importante passo rumo ao crescimento urbano planejado e à ampliação da oferta habitacional. Nesta quarta-feira (24), foram assinadas, no gabinete do prefeito Luiz Furlani, as documentações que autorizam o início da construção de um novo empreendimento multifamiliar na Região Leste do município. O projeto prevê a construção de 224 apartamentos na Rodovia Lúcio Meira (BR-393), no bairro Boa Vista II. Com quase 13 mil metros quadrados de área construída, o empreendimento será executado pela empreiteira Aceplan e tem previsão de conclusão em aproximadamente dois anos.

Durante o encontro, foram formalizados o licenciamento ambiental, o alvará de construção e o alvará de execução da obra.

O prefeito Luiz Furlani destacou que a Prefeitura tem atuado para criar um ambiente favorável à atração de novos investimentos. “Temos que abrir as portas para quem quer investir em nossa cidade. Quando um empreendimento desse porte chega a Barra Mansa, ele gera empregos, movimentam a economia, fortalece o comércio e amplia as oportunidades”, afirmou Furlani.

O secretário Eros dos Santos ressaltou que a celeridade na aprovação do projeto foi possível graças ao trabalho integrado do Grupo Técnico de Grandes Empreendimen-



Prefeitura conclui licenciamento e autoriza início de empreendimento

tos (GTGE), coordenado pela Secretaria Municipal de Planejamento Urbano.

- Um único processo é analisado por um colegiado formado por técnicos do

Planejamento Urbano, Meio Ambiente, Coordenadoria de Trânsito (Coortran), Saae, Governo e demais órgãos competentes. Isso garante mais eficiência, transparência e ra-

pidez nas decisões - explicou Eros.

Representando o empreendimento, o empresário Mauro Campos destacou os impactos positivos que investimentos no setor habitacional trazem para o município. “Habitação é um direito do cidadão. Além disso, empreendimentos como esse geram empregos, arrecadação de impostos, movimentam a construção civil, fortalecem o comércio local e impulsionam uma cadeia produtiva praticamente infinita”, afirmou.

O lançamento do empreendimento acontecerá em breve, os apartamentos serão comercializados pelo programa Minha Casa, Minha Vida e financiados pela Caixa Econômica Federal.



AGÊNCIA BRASIL

Movimento naval volta a crescer em Ormuz

Navios retomam travessia em Ormuz após operação da ONU

Embarcações mercantes já começaram a cruzar o Estreito de Ormuz dentro de uma operação de retirada coordenada pela Organização Marítima Internacional (OMI), agência vinculada à Organização das Nações Unidas (ONU). A informação foi confirmada nesta quarta-feira (24) por um porta-voz da entidade. Segundo o representante da OMI, os navios iniciaram a travessia, mas não foram divulgados detalhes sobre as embarcações envolvidas na operação. Dados de monitoramento marítimo da London Stock Exchange Group (LSEG) apontam que, nas últimas 12 horas, pelo menos dois navios graneleiros e uma embarcação de carga concluíram a passagem pelo estreito dentro do plano organizado pela agência internacional.

Marc Bloch no Pantheon da França

Um dos maiores historiadores do século XX, Marc Bloch finalmente foi reconhecido pelo governo francês, com sua entrada no Pantheon, local sagrada para os principais artistas da ciência, artes e cultura francesa. Não foram os seus restos mortais para o local, e sim medalhas e honrarias conquistadas, mas ter seu nome ao lado de Rousseau e Vitor Hugo, mostra sua importância para a história.

REPRODUÇÃO/ YOUTUBE



Homenagem da França ao historiador Marc Bloch

Quem foi o historiador

Marc Bloch não foi apenas o fundador da Escola dos Annales junto com Lucien Febvre, que transformou a historiografia mundial, fazendo a ruptura com o classicismo político e introduzindo outras tendências correlatas ao estudo historiográfico, como geografia, antropologia e sociologia. Bloch foi um homem da resistência francesa contra os nazistas de Vichy e lutou pela França que sempre defendera, de autonomia política e solidária ao povo.

Homenagem com viés político?

Sua entrada no Pantheon significa muito para a História, mas há quem diga que tem também um lado político nisso. Macron está no seu último ano de mandato e busca ofuscar o crescimento da extrema-direita de Le Pen, algo que Bloch também lutou contra. Por isso, a mensagem que fica é a cerimônia mostrar o mal que a extrema-direita fez ao país com Vichy.

Reconheceu

O candidato derrotado nas eleições colombianas, Iván Cepeda, reconheceu nesta quarta-feira (24) a vitória de Abelardo de la Espriella na disputa presidencial. Em pronunciamento, em Bogotá, afirmou que o adversário é o novo presidente e disse que o gesto representa um ato de responsabilidade democrática.

Diálogo

Ao admitir a derrota, Cepeda defendeu a convivência pacífica e o diálogo. O político afirmou que divergências devem ser resolvidas por meio da participação cidadã, do respeito às instituições e da deliberação pública, reforçando o compromisso com a estabilidade democrática após o resultado das eleições.

Manifestações

A Colômbia registrou nos últimos dias manifestações de apoiadores de Iván Cepeda, que alegam supostas fraudes na apuração dos votos. Apesar das acusações, organizações independentes descartaram irregularidades. Os protestos ganharam força após declarações do presidente Gustavo Petro.

Eleições

O presidente dos Estados Unidos (EUA), Donald Trump, indicou que as eleições presidenciais no Brasil são um "grande teste" para estratégia de Washington de manter a "proeminência" na América Latina, conforme plano definido pela Estratégia de Segurança Nacional dos EUA publicada em 2025.

Colômbia

Em rede social, Trump publicou o artigo do colunista John Gizzi, setorista da Casa Branca para o veículo conservador pró-Trump Newsmax, sob o título Trump conquista 8 vitórias em 7 anos na América Latina. Ele cita a eleição de Abelardo de la Espriella, na Colômbia.

300 cobras

Um homem foi preso em Taizhou, no leste da China, por criar mais de 300 pítons em seu apartamento. Segundo a imprensa local, as cobras eram mantidas sem autorização. No país, a espécie é protegida por lei, e a criação, compra, venda ou transporte desses animais exigem permissão das autoridades.



Keiko será a nona presidente do país em 10 anos com 9.206.241 votos

Peru: após longa apuração, Keiko Fujimori é eleita presidente

Ela atingiu 50,11% dos votos. Roberto Sánchez obteve 49,88%

Da Agência Brasil

Com 99,9% das urnas apuradas, a candidata Keiko Fujimori, do partido Fuerza Popular, é a vencedora das eleições presidenciais no Peru. Ela atingiu 9.206.241 votos (50,11%) contra 9.162.855 votos (49,88%) de seu adversário, Roberto Sánchez, e não pode mais ser alcançada.

Este número de votos dos dois candidatos foi informado na atualização da contagem divulgada às 2h desta quarta (24). No momento, restam cerca de 40 mil votos para serem apurados, segundo o Escritório Nacional de Processos Eleitorais (ONPE), o que não permite uma virada de Sánchez.

Nestes 17 dias de contagem de votos do segundo turno das eleições, feitos majoritariamente através de cédulas de papel, a diferença entre Keiko e Sánchez foi bastante apertada, chegando a ficar empatada em números absolutos. Sánchez tomou a frente, mas foi posteriormente superado por Fujimori.

Na última terça-feira (23), Roberto Sánchez, candidato da esquerda peruana pelo partido Juntos por el Perú, declarou que não reconheceria o resultado deste segundo turno. Ele alegou que há uma fraude em andamento, com manipulação de votos. O partido entrou na Justiça com um recurso para anular

votos registrados no exterior:

A conservadora Keiko Fujimori, filha do ditador Alberto Fujimori, que governou o Peru de 1990 a 2000, é a primeira mulher eleita presidente do país através do voto direto. Ela disputou as três últimas eleições presidenciais e acabou derrotada em todas.

Keiko será a nona presidente do país em 10 anos.

A disputa foi marcada por forte polarização política e atrasos na apuração, causados pela revisão de cédulas contestadas, pela chegada tardia de votos do exterior e pela pequena diferença entre os candidatos ao longo da contagem.

Durante a reta final da apuração, Sánchez afirmou que havia indícios de fraude em andamento, sem apresentar provas, e declarou que não reconheceria os resultados caso fossem confirmados no formato atual. O candidato também solicitou a anulação de votos vindos do exterior, alegando favorecimento a Keiko, mas o pedido foi rejeitado pelo júri eleitoral nacional.

A vitória de Keiko também é interpretada como parte de uma tendência regional de fortalecimento de candidaturas mais alinhadas à direita, impulsionadas por preocupações com segurança pública e criminalidade.

CORREIO
ESPORTIVOPOR
REDAÇÃO

REPRODUÇÃO/CAZÉTV

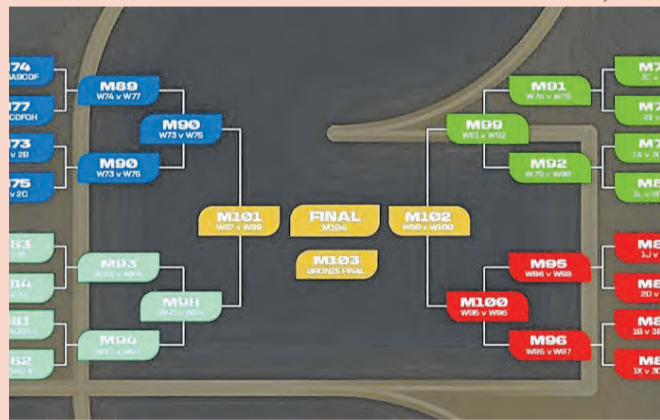
Primeiro gol dos suíços contra os canadenses

Canadá e Suíça, do grupo B, estão classificados para o mata-mata

O Grupo B abriu a terceira e última rodada da fase de grupos da Copa do Mundo, nesta quarta (24), e terminou com Suíça e Canadá avançando ao mata-mata. A Suíça venceu o Canadá por 2 a 1 e conquistou a liderança da chave. Já a Bósnia-Herzegovina venceu o Qatar por 3 a 1, o que não foi suficiente para tirar o segundo lugar dos anfitriões. As quatro seleções estrearam com a mesma pontuação: um ponto cada. Na primeira etapa, os jogos entre Canadá e Bósnia e Qatar e Suíça terminaram no 1 a 1. Na segunda fase, a seleção canadense conquistou sua primeira vitória em Copas ao golear o Qatar por 6 a 0. A Suíça fez 4 a 1 na Bósnia e Herzegovina. Os bósnios ficam na espera para ver se serão um dos melhores terceiros colocados.

Definição dos terceiros colocados

Como nas edições anteriores, todas as seleções que terminarem em primeiro e segundo lugar de seus grupos avançam para a próxima fase. Como agora são 12 grupos, garantem-se 24 equipes. A diferença desta edição é que, além delas, as oito melhores que terminarem em terceiro lugar se classificam. Isso será definido ao fim da última rodada da fase de grupos, que termina neste sábado (27).



REPRODUÇÃO/ FIFA

Chaveamento da segunda fase, o mata-mata

Critérios de desempate

Todas as 12 equipes em terceiro vão compor uma tabela de classificação à parte, em que serão comparadas sob os seguintes critérios, em ordem: número de pontos, saldo de gols, número de gols marcados, número de cartões e posição no ranking da Fifa. Assim serão conhecidos os oito melhores. Confirmados, a Fifa vai recorrer a um anexo do regulamento para determinar os duelos. O que falta definir é quem enfrenta quem, porque a entidade quer evitar confrontos entre times do mesmo grupo nessa fase.

'Mágica' para fazer duelos 'inéditos'

De acordo com o novo formato, já se sabe que os vencedores dos grupos A, B, D, E, G, I, K e L serão os adversários dos terceiros colocados. Quando os oito melhores terceiros forem conhecidos, haverá apenas um cenário possível em que eles não se encontram novamente com seleções contra as quais já jogaram na primeira fase. A Fifa procurará essa linha para divulgar os confrontos.

Jornalista banido

Jorge Chipi Vera teve suas credenciais da Copa do Mundo cassadas pela Fifa após uma série de xingamentos contra a organização e os árbitros da vitória do Paraguai por 1 a 0 sobre a Turquia, partida em que o meia Miguel Almirón foi expulso pela Lei Vini Jr; em que atletas cobrem a boca para falar mal dos outros.

Fato raro

Enfurecido, Vera chamou o presidente da Fifa, Gianni Infantino, e o árbitro de "ladrões", acusando-os de "matar o futebol", mas depois se desculpou e, pelo X, informou nesta segunda-feira (23) que sua credencial havia sido cancelada. A Fifa se recusou a comentar. É extremamente raro a entidade banir jornalistas de torneios.

Nota 7

Passadas duas rodadas, a Copa do Mundo tem sido caracterizada sobretudo pela fome de gols de alguns de seus principais jogadores. Messi tem 5 gols na artilharia, com Mbappé e Haaland pertinho, com 4. Mas o grupo do Brasil, por incrível que parece, está difícil balançar as redes.

Falta de gols

Somadas, as quatro seleções da chave (completada com Marrocos, Escócia e Haiti) têm apenas 7 gols, a pior marca entre as 12 do Mundial. Curiosamente, o grupo vai cruzar com o E, que tem a maior marca de gols no torneio: 20. O Grupo I, que reúne a França de Mbappé e a Noruega de Haaland, é outro campeão de gols: 17 até agora.

Defesa sólida

Se a falta de gols pode causar pânico em torcedores mais ufanistas, Carlo Ancelotti já deu o recado antes da competição começar. "Copa do Mundo ganha quem leva menos gols, não quem faz mais", afirmou o treinador italiano em março, antes de amistoso contra a Croácia.

Remada viking

A viral comemoração da remada viking da Noruega está começando a testar a paciência dos vizinhos escandinavos. Para os suecos, é simulação com o "thunderclap" que ficou famoso com os torcedores da Islândia em torneios anteriores. Os dinamarqueses estão achando a euforia norueguesa muito mais difícil de engolir.



REPRODUÇÃO/CAZÉTV

Jogada do primeiro gol do Brasil, entre Rayan e Vini Jr.

Brasil vence, convence e passa para o mata-mata

Seleção aguarda adversário; jogo será na segunda (29), às 14h, em Houston

Por **Marcelo Perillier**

No dia de São João, o Brasil fez um arraiá em Miami. Puou fogueira, comeu pamonha, tomou canjica e levantou as bandeirolas, para celebrar a classificação para a fase do mata-mata na Copa do Mundo 2026. Em uma atuação contundente e confiante, a Seleção não deu chance ao azar e, com as bençãos de João Batista a Vini Jr no rio Jordão, saiu de campo com uma vitória de 3 a 0 contra a Escócia, com dois gols do camisa 7. O terceiro foi de Matheus Cunha, consagrando-se como o camisa 9 do time. Com o resultado, o Brasil chegou aos 7 pontos, assim como Marrocos, que venceu o Haiti por 4 a 2. Mas, pelos critérios de desempate, o saldo de gols, no caso (6 a 3), a Canarinho fica em primeiro no grupo C. O próximo adversário sairá do Grupo F, entre Holanda, Japão e Suécia. O dia do jogo, porém, já está definido: segunda-feira (29), às 14h, de Brasília, em Houston, no Texas (EUA).

Mais do que a vitória, o jogo marcou também o retorno de Neymar à Seleção. O camisa 10 não entrava em campo com a Amarelinha desde o duelo contra o Uruguai, válido, ainda, pelas Eliminatórias da América do Sul para a Copa. O craque fez boas jo-

gadas, chutes a gol e foi uma peça importante para manter o ímpeto do Brasil ao longo do segundo tempo.

O JOGO

A Seleção começou o jogo ligada nos 220 voltz. Se a playlist no pré-jogo teve forró, sanfona e muito arrastapé, não sabemos. Mas os atletas estavam em sintonia fina em campo. Rayan, o substituto de Raphinha, foi perfeito taticamente, sendo a válvula de Vini Jr, para o 1-2. E foi assim que saiu o primeiro gol, numa jogada entre os dois. O Brasil ficou batendo, mas nada do segundo. Ou melhor, teve, só que o árbitro, erroneamente, anulou. Mesmo assim, após cruzamento de Bruno Guimarães, Vini marcou o segundo, que poderia ter sido o terceiro dele.

Na segunda etapa, o Brasil seguiu pressionando e chegou ao terceiro, em boa jogada de Bruno Guimarães, que deixou uma bola açucarada para Matheus Cunha empurrar para as redes. Com o 3 a 0, Ancelotti começou a poupar alguns jogadores e dar minutagem para outros, como Fabinho e Alex Sandro, nos lugares de Casemiro e Douglas Santos.

Agora é momento de festa e de muita alegria, comemorando a vitória e a classificação, em clima de São João!

Por **Marcelo Perillier e Rafael Lima**

Ela está de volta! E brilhando como sempre! Depois de longos meses afastada das competições para cuidar da saúde mental, Rebeca Andrade provou que o tempo sabático não a fez mudar suas técnicas e sua estrela. Disputando apenas no salto, ela faturou o ouro no Pan-Americano de Ginástica Artística, do Rio de Janeiro, realizado na Arena 1 do Parque Olímpico. Mesmo que a diferença tenha sido nos centésimos para a segunda colocada, a canadense Lia Monica (14.266 a 14.249). A norte-americana Claire Pease (13.916) completou o pódio.

Questionada se lugar mais alto do pódio foi uma surpresa nesse retorno, Rebeca salientou que o mais importante fora competir, mas a medalha a deixou muito orgulhosa.

“Eu queria ir bem. Esse era o meu foco principal. Passar bem pela competição, porque eu tava muito tempo sem competir, então voltar naquele jeito de controlar a minha mente, controlar o meu corpo, com essa parte do nervosismo frio na barriga, que fazia um tempão que eu não sentia. Então, acho que o resultado foi consequência mesmo, tentei fazer o meu máximo. Estou feliz que o ouro tenha vindo e que tenha vindo no Brasil, com todo mundo vendo, torcendo”, disse a atleta, comentando que a força da torcida a ajudou:

“Eu acho que a alegria de poder ver o público é muito diferente de você estar no seu país e você estar em um outro lugar. Todo mundo gritando, vibrando, eu acho que isso, sei lá, de alguma forma me levanta ainda mais, dá ainda mais vontade de fazer melhor, de ser melhor”, finalizou.

Sobre as adversárias, Rebeca disse que não olha as apresentações delas e que fica concentrada apenas em si.

“Eu nem, eu não vejo muitas apresentações. Às vezes eu fico meio de costas, às vezes eu vejo, não vejo, eu não olho o telão, não tenho o costume. Só fico orando, porque eu quero sair da competição bem, inteira, pra ir pra uma próxima”, afirmou.

Francisco Porath Neto, mais conhecido como Chico, também falou um pouco sobre essa volta de Rebeca às competições.

“A gente não busca resultado, busca o retorno dela. Então, teria que ver a contribuição dela dentro da equipe. AANHAR é consequência. Ela tem bons saltos, com execução boa e que leva ela a um somatório bom, para esse nível de competição (continental). Talvez no Mundial, o nível já esteja bem mais alto”, declarou Chico.

Em relação à participação dela em mais aparelhos, o trei-



Rebeca fazendo o segundo salto no Pan-Americano de Ginástica, na Arena Carioca 1 do Parque Olímpico do Rio de Janeiro

De volta às competições, Rebeca Andrade planeja futuro aos poucos

Ginasta celebrou o ouro no salto no Pan-Americano e pensa em fazer mais aparelhos ao longo dos torneios

Rebeca Andrade celebra o ouro na prova de saltos



nador destacou que isso pode acontecer, mas dentro de um planejamento.

“A posição da Rebeca somente com um salto hoje deixa a equipe um pouco mais, digo, desfalcada, mas as meninas tem que fazer mais aparelhos também. Então, a gente está se preparando para essa situação também e para a situação da Rebeca voltando aos poucos com uma trave e depois a paralela, um sonho dela para 2028. Ela pode ser uma especialista em solo, mais o treinamento

de solo é muito difícil e pode comprometer com outros aparelhos. Então a gente vai fazer todo esse planejamento, para que ela vá incluindo aos poucos esses aparelhos”, ressaltou.

COMPETIÇÕES FUTURAS

Agora, o foco de Rebeca está no Brasileiro, que acontece em agosto, em Brasília, onde ela pretende estar ainda melhor.

“Nossa próxima competição é o Campeonato Brasileiro, então, é treinar, eu ainda não sei como vai ser o campeonato,

não sei quais aparelhos eu vou fazer, onde vão me querer, mas o principal é estar feliz e me sentindo bem. Depois do Campeonato Brasileiro, acho que tem Copa do Mundo, tem Mundial também e espero chegar da melhor maneira possível”, disse a ginasta, destacando que pode melhorar seus saltos:

“Sempre dá para melhorar. Não foram os meus melhores saltos e eu tenho consciência disso. Estou muito feliz por ter voltado, por estar fazendo o salto. Eu não salto todos os dias, en-

tão a gente tem que colocar isso também no papel. Não tenho mais 15 anos, eu já sou uma ginasta, uma atleta mais velha, então assim, tem que ter muita consciência de tudo que a gente vai fazer. Então, se eu não tivesse segura, eu não teria feito os saltos”, finalizou Rebeca.

PLANEJAMENTO NA EQUIPE

Mesmo com essa volta da Rebeca, Chico entende que ela não fará a mesma carga de aparelhos de ciclos passados e que este pode até ser o último dela. Então, essa responsabilidade para a nova geração aumenta, mas que isso está sendo trabalhado dentro da equipe.

“A gente orienta os clubes para que as atletas façam todos os aparelhos. Então, é o que a gente está fazendo. A Taís e a Sofia fizeram os quatro aparelhos e a gente quer dar essa experiência, principalmente por esse processo de transição. Melhorar nos aparelhos que elas não são tão bem e colocar mais dificuldade nos que elas se saem melhor”, salientou.

A próxima competição da ginástica artística é o Campeonato Brasileiro em agosto, em Brasília, onde serão disputadas as categorias adulto e infantil. A capital federal também recebe, em outubro, o Brasileiro de ginástica acrobata e parkour.

MARCELO PERILLIER

Brasília está na França, e a França está em Brasília

Por **Mayariane Castro**

A exposição internacional “Urban Utopias: cidades sonhadas, cidades habitadas” apresenta ao público um conjunto de fotografias e propostas acadêmicas que exploram a trajetória urbanística de duas cidades planejadas do século 20: Brasília, no Brasil, e La Grande-Motte, na França.

A mostra tem como eixo central o diálogo entre diferentes experiências de planejamento urbano e arquitetura modernista, reunindo imagens produzidas pelo fotógrafo francês Stéphane Herbert e trabalhos desenvolvidos por estudantes de arquitetura.

A iniciativa busca evidenciar os vínculos históricos, conceituais e arquitetônicos entre as duas cidades, concebidas em períodos marcados por projetos de modernização e expansão urbana. Além das fotografias, a exposição incorpora painéis produzidos por estudantes da Escola Nacional Superior de Arquitetura de Montpellier (ENSA Montpellier) e da Faculdade de Arquitetura e Urbanismo da Uni-

versidade de Brasília (FAU-UnB), que foram convidados a desenvolver propostas relacionadas aos espaços urbanos das cidades retratadas.

INSPIRAÇÕES

O projeto dedica atenção especial às relações entre Brasília e La Grande-Motte, cidade francesa planejada pelo arquiteto e urbanista Jean Balladur. Em 1962, dois anos após a inauguração da capital brasileira, Balladur visitou Brasília para conhecer de perto a cidade concebida pelo urbanista Lúcio Costa e pelo arquiteto Oscar Niemeyer. A viagem ocorreu em um momento em que o profissional desenvolvia reflexões sobre o projeto urbano de La Grande-Motte, construída na região costeira do Mediterrâneo francês.

Brasília havia sido inaugurada em abril de 1960 como nova capital do Brasil. Seu conjunto urbanístico e arquitetônico tornou-se uma das principais referências do modernismo internacional. As edificações desenhadas por Oscar Niemeyer, caracterizadas pelo uso do concreto armado em formas curvas, diferenciavam-se de outras correntes arquitetônicas modernas associadas à racionalidade geométrica e à padronização construtiva. Curiosamente, há um outro ponto de conexão entre França e Brasil na criação de Brasília. A arquitetura de Oscar Niemeyer é inspirada na obra do francês Le Corbusier.

CONCRETO

A visita de Jean Balladur à capital brasileira é considerada um dos episódios relevantes para compreender as influências presentes em sua obra posterior. Em La Grande-Motte, o arquiteto também adotou o concreto como elemento predominante de

Exposição “Urban Utopias” aproxima os dois países a partir do intercâmbio entre a capital brasileira e a cidade de La Grande-Motte



La Grande-Motte tem as mesmas características arquitetônicas de Brasília

construção e expressão formal, explorando diferentes possibilidades plásticas do material em edifícios, espaços públicos e equipamentos urbanos.

As conexões entre os dois projetos urbanos aparecem ainda em elementos simbólicos do plano urbanístico francês. Em uma referência direta a Brasília, Balladur incluiu em La Grande-Motte um espaço denominado inicialmente “Praça dos Três Poderes”, nome inspirado na praça cívica que abriga as sedes dos poderes Executivo, Legislativo e Judiciário da capital brasileira. O local passou posteriormente a ser denominado Praça 1º de Outubro de 1974.



Pilotis, concreto: soluções de Brasília usadas dois anos depois por Jean Balladur

FOTOGRAFIA

A exposição utiliza a fotografia como ferramenta de investigação urbana. O trabalho de Stéphane Herbert constitui a base do percurso expositivo. Ao longo de mais de três décadas de atuação, o fotógrafo tem documentado transformações arquitetônicas e paisagísticas em diferentes contextos urbanos. Suas imagens registram a relação entre os projetos idealizados por

arquitetos e urbanistas e a forma como esses espaços são apropriados pela população ao longo do tempo.

Segundo a proposta curatorial, as fotografias revelam tanto os princípios que orientaram a criação dessas cidades quanto os processos de adaptação, ocupação e transformação ocorridos após sua consolidação. A mostra procura observar como os ideais modernistas dialogam com as dinâmicas sociais contemporâneas e como os espaços planejados são reinterpretados por seus habitantes.

Além da produção fotográfica, a participação de estudantes amplia o caráter de intercâmbio internacional do projeto. Cinco propostas elaboradas por alunos da

Ensa Montpellier abordam aspectos relacionados à cidade de La Grande Motte. Outros cinco trabalhos, desenvolvidos por estudantes da FAU-UnB, concentram-se em Brasília. Os projetos foram concebidos para integrar o percurso expositivo e apresentar novas leituras sobre os territórios analisados.

A iniciativa também promove a aproximação entre instituições acadêmicas e centros de pesquisa ligados à arquitetura e ao urbanismo. Ao envolver estudantes de diferentes países, a exposição estimula reflexões sobre planejamento urbano, patrimônio moderno e os desafios enfrentados pelas cidades contemporâneas.

BRASÍLIA E LA GRANDE-MOTTE

Brasília e La Grande-Motte compartilham características que justificam sua reunião em uma mesma mostra. As três cidades nasceram de projetos concebidos de forma planejada, com forte influência dos princípios modernistas que marcaram a arquitetura e o urbanismo do século 20. Cada uma delas, entretanto, desenvolveu trajetórias próprias, moldadas por contextos históricos, políticos, culturais e sociais distintos.

Ao reunir fotografias, referências históricas e propostas acadêmicas, “Urban Utopias” propõe uma análise sobre o legado dessas experiências urbanas e sobre a permanência de seus conceitos originais no cotidiano atual. A exposição convida o público a observar como cidades idealizadas em diferentes partes do mundo continuam sendo transformadas por seus moradores e pelos processos de evolução urbana que atravessam as últimas décadas.